

Protocolo Estado-Caixa Geral de Depósitos

Adiantamento aos municípios das verbas do FEDER

O Governo e a Caixa Geral de Depósitos celebraram ontem um protocolo que autoriza os municípios a contraírem adiantamentos de verbas para projectos com financiamentos aprovados pelo FEDER mas cujas transferências estejam bloqueadas.

O protocolo é assinado pela Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional e aquela insti-

tuição de crédito.

O acordo estabeleceu que os adiantamentos da Caixa Geral de Depósitos serão feitos sob a forma de abertura de crédito em conta-corrente, por um prazo de seis meses, eventualmente renovável.

A solicitação destes créditos deverá ser formalizada directamente pelos municípios junto da Caixa, competindo à Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional comunicar à Caixa Geral quais os projectos aprovados e respectiva

comparticipação do FEDER.

A utilização dos adiantamentos será em função do ritmo de execução dos trabalhos e logo que as verbas venham a ser creditadas nas contas de depósito à ordem, em nome dos municípios, a Caixa debitará essas contas relativamente a adiantamentos concedidos e respectivos encargos.

Sobre os projectos da Região das Beiras, agora aprovados, damos notícia na página 6.



NOVA IORQUE

— Frank Sinatra durante o concerto de gala, ontem no Carnegie Hall.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Venda de armas ao Irão

Reagan assinou autorizações de venda



LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Estaleiros pedem indemnização ao Estado

À venda casco de um navio que se encontra em Aveiro

O casco do «Raia» e vários equipamentos para o navio que em 1976 estava projectado para ser um dos mais bem equipados do mundo, no domínio da investigação oceanográfica, está à venda.

A base de licitação da venda do casco, vários equipamentos e materiais que se destinavam a um navio de pesquisas é de 30 mil contos — disse um informador do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP).

O prazo de entrega de propostas, segundo o mesmo informador, termina em 30 de Dezembro deste ano, reservando-se ao INIP o direito de não efectuar a venda se não concordar

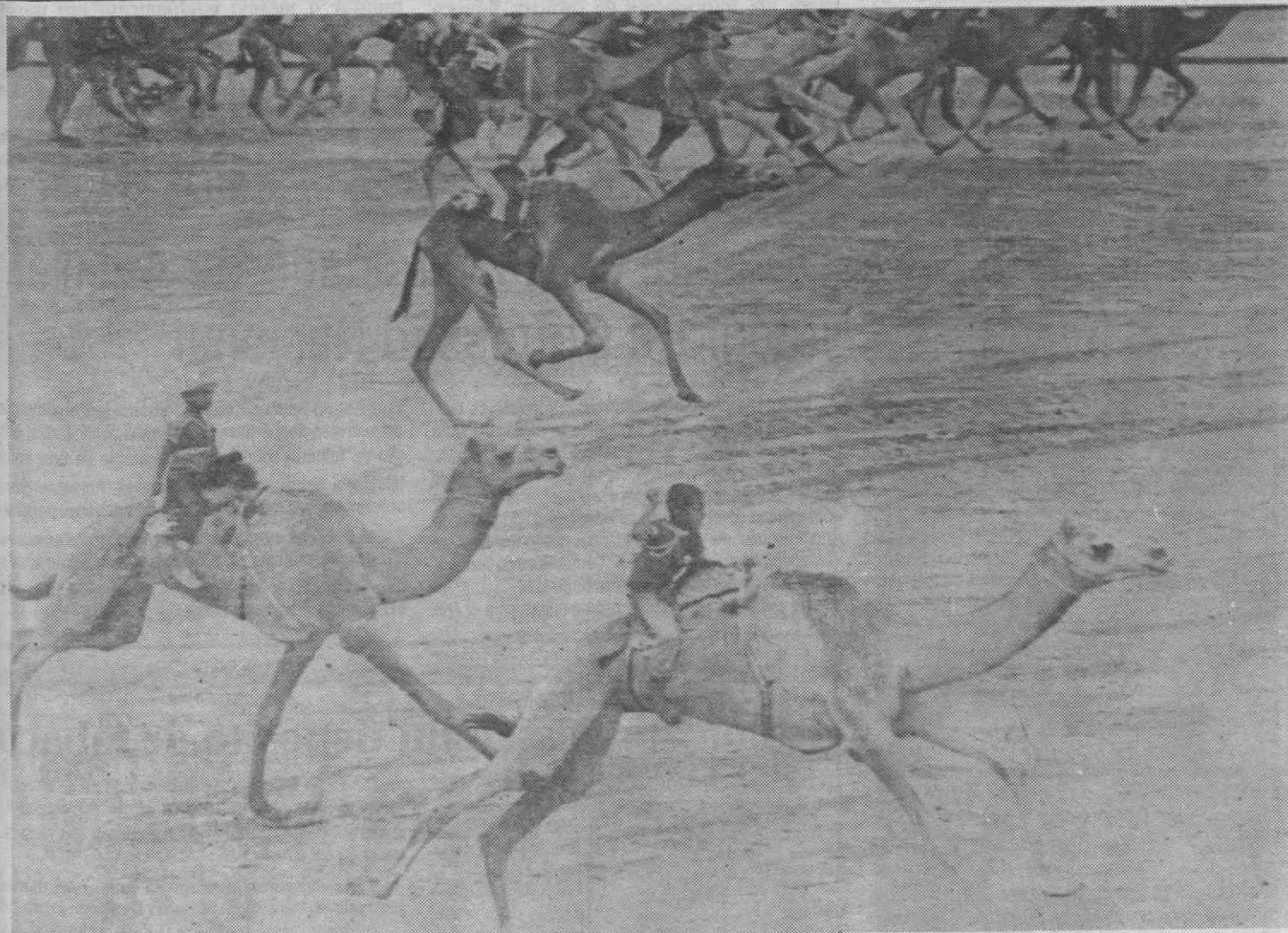
com os preços oferecidos.

Embora este seja o seu fim, o casco do «Raia» é ainda hoje o cerne de uma disputa, que leva um estaleiro de Aveiro a pedir ao Estado uma indemnização de 50 mil contos por falta de cumprimento do contrato para a construção e apetrechamento do navio.

O casco do «Raia», que foi lançado à água já depois do 25 de Abril de 1974 nos estaleiros do arsenal do Alfeite, permanece há mais de quatro anos nos estaleiros de S. Jacinto, em Aveiro.

O projecto fora da iniciativa do Governo de Oliveira Salazar, nos anos 60, tendo então o Presidente do Conselho mandado construir um grande navio de investigação oceanográfica para

(Cont. na página 4)



EMIRATOS ÁRABES UNIDOS — Corrida de camelos em que crianças são os 'jockeys', recebendo instruções dos treinadores por rádio.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Em Aveiro

Embuçados assaltam depósito de tabaco

LER NA PÁGINA 2

Em Ílhavo

Centro de Formação Profissional das Pescas é uma realidade

LER NA PÁGINA 2

Estado dá 21 mil contos a novas freguesias

A Secretaria de Estado da Administração Local distribuiu 21 mil e 600 contos para sedes de 35 novas freguesias — foi ontem anunciado.

A afectação destas verbas divide-se em duas fases, envolvendo a primeira 17 freguesias dos distritos de Viseu, Santarém, Lisboa, Guarda, Coimbra, Évora, Porto, Aveiro e Setúbal.

Centro de Formação Profissional das Pescas é uma realidade

Está a funcionar em Ilhavo um Centro de Formação Profissional das Pescas, criado por uma portaria de Outubro do corrente, no quadro das necessidades de formação e reciclagem dos pescadores portugueses.

Instalado no conjunto do antigo Centro de Assistência aos Pescadores, onde já funcionara a escola de pesca de Ilhavo, o actual Centro de Formação começou agora a esboçar os primeiros passos estando a decorrer, neste momento, um curso de formação profissional modular, remontando a Junho o início das suas acções.

Para os próximos três meses estão previstos mais cursos deste género através dos quais, se pensa ministrar diversos conhecimentos a marítimos já inscritos.

É de assinalar que a frequência destes cursos mensais originará a diminuição do tempo necessário para frequentar e concluir o curso de contramestre, de dezasseis para dez semanas, facilitando assim a vida àqueles que, normalmente, para frequentar um curso têm que deixar temporariamente o seu ganha-pão — o mar.

Durante um mês são ministradas diversas disciplinas como a Navegação, Marinharia, Legislação da Pesca e Diários (agora obrigatórios com a entrada de Portugal para a CEE), Sistema de Navegação DECCA, Técnicas de Pesca, Sonar e Processamento do Pescado.

De notar que as disciplinas de Navegação e DECCA na parte prática, são leccionadas apenas na Escola de Pesca de Lisboa, pelo que, essas partes, não serão leccionadas no novo centro de Ilhavo.

OBJECTIVOS DO CENTRO

Sendo o actual responsável pela coordenação do Centro, o comandante Silva Lopes, explicou-nos as razões da criação dum centro daquele género:

A PALAVRA DO LEITOR

A deterioração dos edifícios do Estado

Andam as Câmaras preocupadas com a apresentação e funcionalidade dos edifícios e não há uma fiscalização séria do Estado aos seus edifícios, melhor dizendo, aos nossos edifícios públicos. Isto vem a propósito de um cujas janelas, persianas, resguardos da electricidade, pintura, globos das lâmpadas, se apresentam, além de deteriorados, nojentos. Ainda que se formulem queixas junto de quem de direito, o certo é que comissões de fiscalização permanentes deveriam fazer um trabalho efectivo junto dos edifícios públicos, para que não se assista a coisas destas.

No caso vertente, o edifício foi entregue há trinta e quatro anos, e, de degradação em degradação, vai levar a qualquer dia estar a pedir-se edifício novo, a invectivas contra o Governo, ao pedido de não funcionamento. Já nem se fala de pisos exteriores no primeiro andar que não se aproveitam e poderiam ser aproveitados, nem se refere que deveriam ser abertas postas laterais ou no pátio interior para descongestionar as entradas e a circulação. Quanto à Câmara Municipal, mal não andaria se começasse a mexer na Escola da Glória. E, sobrepondo-se a tudo isto, talvez o sr. governador civil e os deputados pelo distrito tivessem uma palavra a dizer sobre estes casos, casos vários, ao longo do círculo eleitoral.

Evaristo França
Aveiro

«O objectivo fundamental é elevar o nível da classe piscatória. Verificava-se há muito tempo que as outras profissões dispunham de escolas e centros de formação, mais ou menos disseminados por todo o País, sendo incompreensível que um sector tão importante, apenas tivesse uma escola».

Uma escola de pesca, que, pelo desenrolar da conversa foi apontada como um problema para os pescadores. Porquê?

«Era muito difícil para qualquer pescador de Aveiro, Viana do Castelo, Olhão, e outros centros piscatórios, deslocarem-se e permanecerem em Lisboa. Estes centros permitem que a sua formação se processe ao pé de casa, junto das suas famílias» — afirma Silva Lopes.

Mais adiante, abordando ainda o problema do sustento daqueles que frequentam o curso, viria a considerar:

«Esse era outro dos problemas. Como poderia um homem que ganha a vida no mar, sustentar a família e ficar em terra a frequentar um curso?

Conseguiu-se resolver este problema através, primeiro do alojamento e refeições grátis, e depois a atribuição dum subsídio a cada aluno que vai de 17, 20, até trinta contos, dependendo dos casos e dos cursos. Subsídio esse que já será atribuído àqueles que frequentarem os próximos cursos».

Condições especiais para a sua frequência?

«Apenas as restrições impostas à partida, por alguns serem cursos de formação para quem já anda no mar, é marinheiro ou pescador, como é o caso do presente» — explica o coordenador do Centro de Formação.

Conhecendo-se o baixo índice de escolaridade no sector das pescas, irá esta escola impor determinados padrões de escolaridade?

«A partida, pode-se impor determinados parâmetros técnicos, há cursos em que a escolaridade, devido às disciplinas que irão ser ministradas tem que ser no mínimo a obrigatória, mas, mas não se pode impor níveis muito elevados. Alguns pescadores já entram em contacto connosco, dizendo inclusive que eram analfabetos. Nós vamos recebê-los. Alguns cursos não necessitam dum nível de escolaridade, para admissão, muito grande. As nossas turmas estão calculadas para doze alunos, para que os diferentes coordenadores possam prestar mais atenção e assistência aos alunos».

O Centro de Formação Profissional das Pescas de Ilhavo, encontra-se numa fase de obras, pelo que quisemos saber que transformações se iriam operar:

«Na cave vai ficar instalado o ginásio e oficinas, para o rés-do-chão planeia-se a instalação de todo o sector administrativo e de apoio, conjuntamente com mais três salas de aula, enquanto que para o primeiro andar se prevê a ocupação de todo o espaço por salas de aula» — afirma o nosso interlocutor.

As obras no edifício deverão ficar concluídas em Abril do próximo ano, prevendo-se um dispêndio de trinta mil contos na reparação e adaptação do imóvel para as suas novas funções.

Em face destas obras de adaptação pretendemos saber que outros cursos ali iriam ser ministrados:

«Está no nosso projecto fazer entrar em funcionamento mais três cursos, para além deste que já está a funcionar.



Alunos do Centro de Formação, num grupo de trabalho.

O primeiro, previsto já para o próximo mês de Janeiro, é o de 'Aptidão de Pescas', que se pensa tornar obrigatório para todos quantos desejem tirar a cédula marítima; por outro lado temos ainda os cursos de 'Marinheiro-Pescador' e de 'Ajudante de Motorista'.

Para leccionar nos cursos já existentes o Centro de Formação conta com o contributo de quatro coordenadores, comandantes Manuel Guerra, José Senos, João Filipe e, o nosso interlocutor, Silva Lopes.

RELAÇÕES DO CENTRO COM O MEIO QUE O CERCA

Um dos assuntos que mais se tem debatido nos últimos tempos tem sido a ligação das escolas e centros de formação ao meio circundante, pelo que quisemos saber qual era a posição assumida neste centro.

«Há todo um vasto conjunto de ligações que vão da Capitania ao INIP, das fábricas de conservas, de redes e de frio aos próprios armadores.

Penso que deverá haver um máximo de trocas de experiências entre todos, e para além disso, este centro serve também de apoio àqueles que andam no mar, tentando dar resposta às suas solicitações de informação sobre diversos assuntos, desde as técnicas de pesca até informações de carácter jurídico sobre a legislação nacional e internacional para o sector.

Relativamente aos alunos temos vindo a proporcionar visitas de estudo a diversas fábricas onde têm oportunidade de ficar a conhecer melhor o material com que traba-

ham, como é por exemplo o caso das redes, das quais ficam a ter noções de como se fabricam, desde o processo de transformação da matéria-prima até ao acabamento final» — esclarece Silva Lopes.

A nossa curiosidade movimentou-se também em direcção aos armadores. Quais as relações com o centro?

«Alguns aceitam bem a ideia de cooperar e colaborar com o centro na resolução de diversos problemas, outros talvez não aceitem tão bem.

No entanto, esta escola não vai apenas beneficiar os marinheiros e pescadores. Os armadores também irão beneficiar da formação profissional que aqui é ministrada.

É impensável pensar-se na remodelação e modernização duma frota pesqueira, apenas em termos de material. As tripulações têm que estar devidamente preparadas para essa modernização e possuir um grau de conhecimentos que lhes permita aproveitar-se e utilizar as novas técnicas da pesca, sem isso o sector não pode progredir devidamente».

Mais adiante, no prosseguimento da nossa conversa viria a dizer: «Estes novos centros de formação se por um lado correspondem à necessidade de descentralizar o ensino das pescas, embora se mantenha a Escola de Pesca a funcionar devido ao equipamento que ela tem e porque era impossível e desnecessário montar o mesmo equipamento nos novos centros, corresponde também a uma tentativa para responder ao novo desafio que é colocado ao homem do mar português — a entrada para a Comunidade Económica Europeia.»

P. Rocha

ANO EUROPEU DO AMBIENTE

Docente da Universidade de Aveiro integra a Comissão Nacional

Carlos Alberto Soares Borrego, Professor da Universidade de Aveiro, integrou a Comissão Nacional do Ano Europeu do Ambiente que toma hoje posse, em Lisboa.

Presidida por Tomaz R. Espírito Santo, esta Comissão tem como fim «preparar, promover, acompanhar e coordenar a nível nacional as actividades integradas no Ano Europeu do Ambiente», incumbindo-lhe também «estabelecer a ligação com a Comissão das Comunidades e entre outros comités nacionais».

De entre as actividades programadas para o Ano

Europeu do Ambiente (1987), destaca-se a organização de corridas desportivas, campanhas publicitárias, edição de folhetos informativos, realização de uma série televisiva sobre a História Natural de Portugal, entre outras. Através destas iniciativas, organizadas por entidades públicas ou privadas, universidades e escolas e por grupos ecologistas, procura-se «sensibilizar toda a população para a resolução dos problemas ambientais existentes em Portugal».

Em Aveiro

Embuçados assaltam depósito de tabaco

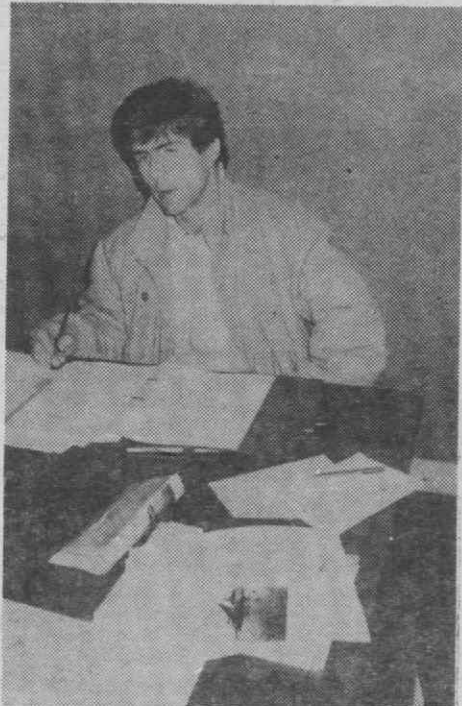
Na segunda-feira, cerca das 17 horas, dois homens com os rostos tapados e empunhando pistolas, entraram no estabelecimento de depósito de tabaco e bebidas sito na Rua José Estêvão, em Aveiro.

Sob a ameaça de armas obrigaram a empregada, Célia Borges, residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo, a entrar na casa de banho onde a fecharam.

Célia Borges manteve-se assim fechada até cerca das 18 horas, altura em que uma sua amiga

entrando na loja fez barulho com os pés e a Célia apercebeu-se de que estava gente no estabelecimento e bateu na porta, tendo a sua amiga aberto a mesma.

Os assaltantes levaram da caixa registadora cerca de 80 contos em notas do Banco de Portugal e diversas bebidas bem como tabaco cuja quantidade e valor ainda não foi indicado. O proprietário do estabelecimento não se encontrava naquela altura na loja.



Comandante Silva Lopes, coordenador do Centro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 452

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37488 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

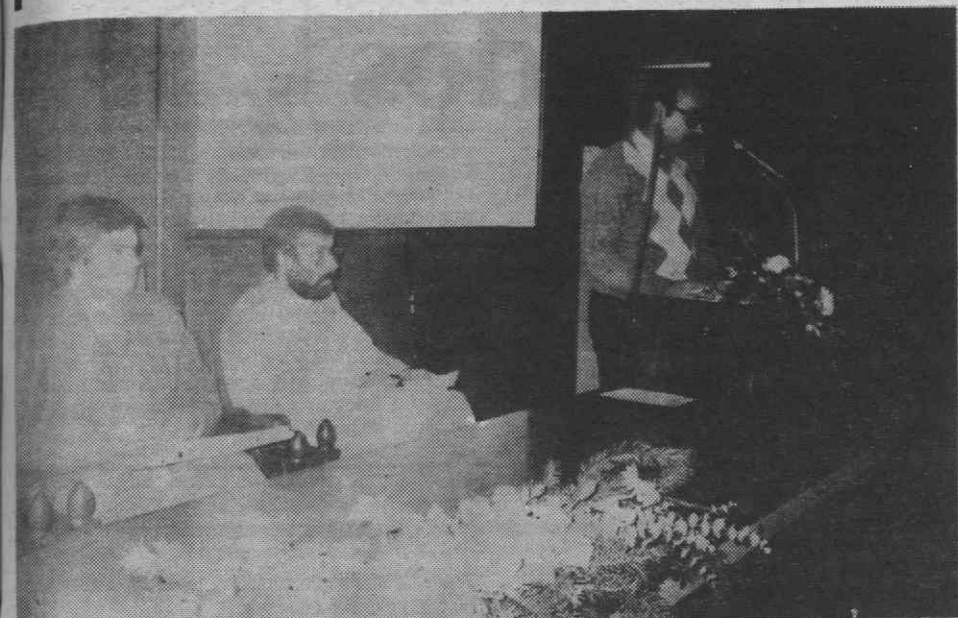
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

JORNADAS HORTÍCOLAS

Horticultores aveirenses perante o desafio dos novos mercados



Roberto Mileu durante a sua intervenção, tendo ao lado o presidente de «A Horta», António Lebre.

Realizaram-se ontem, no salão cultural do município, as Primeiras Jornadas Hortícolas, promovidas pela recém-criada Associação dos Horticultores da Região de Aveiro — «A Horta».

«Medidas de apoio à modernização e melhoria da eficácia das explorações agrícolas», «Informação sobre mercados de origem na Europa», «Aspectos relevantes da comercialização de produtos hortícolas nos mercados europeus» e, a «Situação e perspectivas da horti-

cultura portuguesa nas Comunidades Europeias», foram os temas apresentados ao longo das Jornadas pelos especialistas Roberto Mileu, Augusto de Oliveira Pinto, Fernando Rosete e António Inocêncio Pereira.

Embora a assistência fosse muito pouca, o que também se torna natural, em virtude de «A Horta» ter começado agora a dar os primeiros passos, os debates em torno das questões apresentadas foram bastantes vivos, denotando o interesse cada vez maior dos horticultores no mercado externo, e das diversas vantagens,



Alguns dos produtos hortícolas em exposição durante as Jornadas.

em termos de ajuda financeira e técnica, que lhes podem advir em função da adesão de Portugal à CEE.

António Lebre, presidente da Associação de Horticultores da Região de Aveiro, referindo-se a estas Jornadas, e objectivos da Associação, diria à nossa reportagem:

— «Estas Jornadas constituem fundamentalmente a apresentação pública desta nova Associação.

Trata-se duma primeira iniciativa e, para o futuro, pretendemos empreender outro tipo de acções e iniciativas, orientadas no sentido da formação técnica e profissional dos horticultores, para além da melhoria das tecnologias de cultivo, que constituem o ponto mais importante para os agricultores da região».

EURICO DE MELO EM VAGOS

«O escudo administrado pelo Poder autárquico vale muito mais»

— reconheceu o ministro na sessão de boas-vindas na Câmara

O ministro da Administração Interna, que no pré-territo domingo se deslocou a Vagos, onde inaugurou o novo quartel-sede da corporação de Bombeiros Voluntários daquela vila, foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho onde, perante a edilidade e demais convidados, assistiu à sessão de boas-vindas em sua honra.

Coube ao presidente do município vaguense, dr. João Rocha, a saudação de praxe a tão ilustre visitante, que começou por dizer interpretar o regozijo de todo o

concelho por uma presença tão grata — um concelho «de gente humilde, vergada pelo trabalho árduo, sem folgas e sem férias, e tantas vezes esquecido», como aludiu aquele autarca.

Para o dr. João Rocha, que salientou ser o povo de Vagos eminentemente agrícola, o concelho debate-se presentemente com um estigma difícil de ultrapassar, de que ressaltam carências de índole cultural.

Aproveitando a estadia de Eurico de Melo em Vagos, o presidente do executivo camarário chamaria a atenção para a necessidade da criação de um mercado de origem neste concelho. «Só assim se poderá dar escoamento aos excedentes de produção» — disse a propósito, para acrescentar que Vagos possui já um terreno para o efeito, e uma grande cooperativa de agricultores para o apoiar, para além de ligações rodoviárias excelentes com a estrada internacional Aveiro-Vilar Formoso.

No extenso rol de carências, João Rocha debitará ainda a inexistência do saneamento básico e o abastecimento de água em todo o concelho, referindo nomeadamente que «é tempo dos fundos de desenvolvimento económico europeu se lembrarem do concelho de Vagos, onde infelizmente ainda existe interioridade na litoralidade».

Noutro tom, o presidente da Câmara salientaria: «Apostamos que o nosso futuro está no desenvolvimento turístico das nossas praias, muito embora esse desenvolvimento tenha de ter a ajuda do Governo». E mais adiante: «O canal de Mira, que faz parte da Ria de Aveiro, encontra-se desde a Barra, Costa Nova, Vagueira, e até Mira completamente assoreado. Compete à JAPA resolver este problema, que é fácil, pois existe quase um milhão de contos, só que por emperros burocráticos esse dinheiro continua a prazo e não ao serviço do desenvolvimento da Ria de Aveiro».

RESPOSTAS GOVERNAMENTAIS

Em resposta, o ministro da Administração Interna aludiria à efeméride que agora se comemora, os dez anos do Poder autárquico em Portugal, referindo a propósito que o mesmo tem concorrido para o benefício das populações e das próprias regiões.

«A administração local, conduzida da própria terra, é extraordinariamente mais barata que aquela que possa ser conduzida do Terreiro do Paço, ou seja, o escudo administrado pelo Poder Local rende mais que aquele que circula no

Terreiro do Paço» — referiu o ministro, acrescentando que o Poder autárquico tem constituído uma verdadeira «escola de civismo, de democracia e de liberdade».

Numa alusão directa a eventuais novas divisões administrativas, Eurico de Melo diria que compete aos autarcas defenderem-se de divisões «artificiais», motivadas por interesses de grupos ou interesses políticos.

Referindo-se às múltiplas necessidades do concelho de Vagos, introduzidas no discurso do presidente do município, o representante do Governo mostrou-se disposto e aberto a receber as propostas e os anseios das populações. «Temos consciência do peso do distrito de Aveiro» diria a terminar Eurico de Melo, que lançou o repto ao presidente da Câmara de Vagos para, em conjunto, traçar as linhas do progresso social deste concelho.

E.F.

RONDA CITADINA

Duas participações na Polícia Judiciária

Não têm faltado as participações na Polícia Judiciária de Aveiro que desde a sua instalação na cidade não se tem poupado a esforços para combater o crime na nossa terra.

Com efeito mais duas queixas de furto em residências na zona urbana, um por meio de chave falsa, que ascende a cerca de 500 contos de valor declarado e outro por arrombamento, que atinge algumas dezenas de contos.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação registou nas últimas 24 horas 6 acidentes de viação, não havendo no entanto feridos ou mortes a registar.

Apenas uma saída no porto de Aveiro

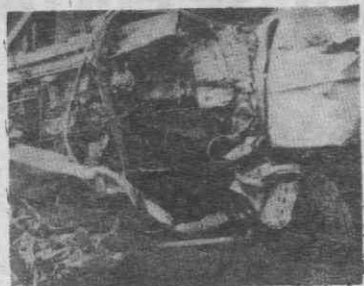
No dia de ontem apenas se verificou uma saída no porto de Aveiro não havendo também entradas a registar.

Assim, saiu com destino a Antuérpia o navio «Alídia», de nacionalidade alemã e com um carregamento de pasta de papel.

Pela lota de Aveiro

Deram entrada na lota de Aveiro dois barcos da pesca de arrasto, o «Conceição Maria Vilarinho» e o «Padre Cruz», que descarregaram 3.051 kg de pescado no valor global de 682.495\$00.

CONDUZIR
OU BEBER
HÁ QUE
ESCOLHER



DIRECTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

PARA IMPORTANTE CONCESSIONÁRIO
REPUTADA MARCA AUTOMÓVEL

PRETENDE-SE:

- Licenciatura em Economia ou Finanças
- Experiência em Administração e Finanças
- Conhecimentos de Informática
- Idade ideal entre os 30 e os 40 anos

OFERECE-SE:

- Dependência Hierárquica da gerência
- Vencimento ajustado às exigências da função e à experiência profissional anterior.
- Regalias sociais normais.

Enviar «currículo» detalhado
com indicação do vencimento pretendido

RESPOSTA AO APARTADO 355
— 3806 AVEIRO CODEX

Na próxima segunda-feira

Cortes do apoio do Estado à AIA vão ser discutidos em reunião com deputados

A Associação Industrial de Águeda convidou o governador civil de Aveiro, o presidente da Câmara de Águeda e os deputados à Assembleia da República eleitos pelo círculo de Aveiro a participarem numa reunião a realizar no próximo dia 22 do corrente, pelas 10.30 horas, na sede do organismo, a fim de debater diversos temas, entre os quais a falta de apoio das entidades estatais à AIA.

O convite foi efectuado por telex, no qual a AIA, depois de referir que «são publicamente conhecidas as múltiplas e válidas actividades deste organismo, relativas não só ao apoio na intro-

dução de novas tecnologias e modernas formas de gestão nas PME's, mas também, no apoio à comunidade em que se insere», considera que «dai compreender-se o sucesso que a AIA tem vindo a obter ao nível das ajudas advindas de Governos de países da CEE, ajudas técnicas essencialmente, as quais se têm revelado de importância vital para a actividade da Associação e para grande parte das empresas sediadas na região», acrescentando que «a AIA tem conseguido a concretização de acordos de ajuda técnica do estrangeiro, tidos como únicos a nível nacional».

Mais adiante, é afirmado que «contudo, e dalgum tempo a esta parte, a AIA tem vindo a debater-se com graves problemas na sequência, nomeadamente, do corte generalizado dos apoios do Estado português e, ainda, que «inexplicavelmente, acordos firmados com organismos oficiais portugueses têm sido anulados assistindo-se ao não cumprimento atempado de transferência de verbas previamente acordadas, sem esquecer que protocolos outrora automaticamente renovadas são agora inexplicavelmente e injustamente abandonados pelas entidades oficiais envolvidas».

Após considerar que «dialogar com alguns organismos do Estado directamente relacionadas com a Associação tem vindo a ser tarefa cada vez mais difícil (ou impossível)», a AIA apresenta como resultados desta situação «os ordenados dos seus funcionários pagos a meados do mês seguinte, projectos de extremo interesse para a indústria interrompidos e postos de parte, instabilidade e ruptura a muito curto prazo». Nesse telex é ainda adiantado que «o secretário-geral da AIA

se viu forçado a recusar recentemente uma proposta de importante ajuda técnica da França, em virtude de não poder assegurar as condições mínimas para a permanência de um engenheiro consultor pago integralmente por aquele país».

Na parte final do texto, os responsáveis da AIA afirmam que «têm consciência de que muito foi realizado pela indústria e economia nacional», acrescentando que «ao longo de vários anos, com muito esforço, foi construída uma associação industrial com características únicas

no nosso País e que se tem revelado de extrema importância para o desenvolvimento industrial da região».

E, a rematar, «o trabalho da AIA tem sido largamente elogiado em Bruxelas, por muitos membros dos sucessivos Governos portugueses, por responsáveis de Governos estrangeiros, pelos industriais e pela população em geral», e, ainda, «o trabalho da AIA tem sido apontado como exemplo a seguir a nível do associativismo empresarial no nosso País».

No próximo dia 20

Instalação da Escola Central de Sargentos em Águeda faz 60 anos

No próximo sábado, dia 20, cumprem-se 60 anos sobre a instalação em Águeda da Escola Central de Sargentos, criada em 1896, em Maфра, pelo general José Estevam de Moraes Sarmento e transferida para Águeda em Dezembro de 1926.

Actualmente, a Escola Central de Sargentos, após profunda remodelação no ensino, é designada por Instituto Superior Militar sendo fiel depositário do património histórico e das tradições da antiga ECS.

O Instituto Superior Militar em conjunto com a Câmara Municipal de Águeda vão promover naquela data as comemorações do 60.º aniversário da instalação da ECS em Águeda, que ocorrerão pelas 11h00.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

PELA PSP

AVEIRO

CHEQUES SEM COBERTURA

António Azevedo Tavares, residente em S. Bernardo, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou, por lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 50 contos.

ESPINHO

CAPTURADOS EM FLAGRANTE

A PSP capturou em flagrante Rosalina Vieira da Silva, residente em Santa Maria da Feira, por na feira semanal daquela cidade ter furtado a um feirante três pares de sapatos e um par de botas no valor de 10 contos.

Presente a Tribunal foi condenada a três meses de prisão e imposto de Justiça e 3 mil escudos de indemnização ao ofendido.

A polícia daquela cidade capturou em flagrante António Gomes Marques, residente em Arada, Ovar, por na feira de Espinho andar a exhibir os órgãos sexuais, encostando-se às senhoras.

Presente em Tribunal foi condenado em 60 dias de prisão remíveis a 200 escudos por dia mais 16 dias de multa de igual taxa, 1.000 escudos de imposto de

Justiça e 500 de Procuradoria, tendo como alternativa 50 dias de prisão a cumprir.

A PSP capturou também em flagrante delito Maria Ferreira da Silva, residente no lugar do Barreiro, Nogueira da Regedoura, St.ª Maria da Feira, por furto de uma carteira com 120 contos em notas do Banco de Portugal, que se encontrava sobre um balcão de um estabelecimento local, a qual foi apreendida.

Presente em Tribunal a mesma foi remetida com os autos ao JIC de Vila Nova de Gaia.

S. JOÃO DA MADEIRA

OPERAÇÃO STOP AUTUA 5 CONDUTORES

A PSP efectuou no passado dia 15 uma operação de trânsito com radar onde foram autuados 5 condutores por excesso de velocidade e respectivas cartas de apreendidas.

ST.ª MARIA DA FEIRA

CONDUÇÃO SEM CARTA LEVA-O A CADEIA

A PSP capturou José Coelho Moreira Gomes, residente em Rio de Louride, Feira, por conduzir um automóvel sem a respectiva carta de condução.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: José Silva Pinto, de 38 anos, casado, metalúrgico, residente em Esmoriz; João Vicente Saraiva Martins, de 23 anos, operário, residente em Lamego; João Carlos Rocha, de 25 anos, metalúrgico, residente em Vagos e, ficou internada na sala de observações, Maria Goretti Oliveira Carvalho, de 18 anos, operária, residente em S. João de Loure.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Herculano Augusto Aleixo, de 65 anos, viúvo, reformado, residente na Quinta do Picado; Ricardo Ma-

nuel Barbosa Vilarinho, de 8 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Raquel Ferreira Rocha, de 13 anos, residente na Gafanha da Boa-Hora; Mário Silva Ferreira, de 43 anos, casado, carpinteiro, residente no Troviscal e, ficou internada naquele centro hospitalar, Maria da Luz Gonçalves Mendes, de 45 anos, solteira, doméstica, residente em Estarreja.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Maria Susana Cardoso Cunha, de 40 anos, professora, residente no Olho d'Água — Esgueira; António Carlos Pereira Silva, de 22 anos, residente em S. João — Lamarosa e, Ermelinda Maria Ferreira, de 26 anos, comerciante, residente em S. Bernardo.

Estaleiros pedem indemnização ao Estado

À venda casco de um navio que se encontra em Aveiro

(Da 1.ª página)

determinar o tipo de pesca nas costas portuguesas.

Aquele estaleiro ganhou o concurso para o apetrechamento do navio em despacho publicado em 1983 na folha oficial.

A construção e apetrechamento do «Raia» foi

suspensa na altura, por o Banco Mundial não ter dado o apoio financeiro.

Portugal tem apenas os navios oceanográficos «Noruega» e «Mestre Costeiro» para investigar a imensidão dos seus mares do continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores da ZEE, com uma extensão superior a 1,7 milhões de metros quadrados.

Cáritas Diocesana de Viseu inaugurou novas instalações

A Cáritas Diocesana de Viseu — uma organização da Igreja Católica instituída pela Conferência Episcopal —, para a promoção e exercício de actividades sócio-caritativas — acaba de inaugurar as suas novas instalações, na Rua Alexandre Herculano, 475, desta cidade.

A inauguração das novas instalações foi duplamente assinalada, com a inauguração de uma mostra de tapetes de Arraiolos, que se manterá patente ao público durante uns dias.

Presentes diversas individualidades locais, destacando-se a presença do bispo de Viseu, D. José Pedro da Silva, que analisou com muita atenção os trabalhos expostos.

As novas instalações irão permitir à Cáritas de Viseu a realização de diversas acções de formação e apoio, que até agora não eram possíveis devido à exiguidade e falta de funcionalidade do espaço que anteriormente servia de sede junto ao Seminário Maior de Viseu.

Falámos a propósito com o presidente da Direcção da Cáritas, José Pais Borges, que nos deu alguns tópicos sobre o plano de actividades desta organização caritativa para o ano de 1987, destacando-se o apoio domiciliário a idosos e a criação de um centro onde estes possam conviver e passar os seus tempos livres; a criação de um centro de jovens também com ocupação dos tempos livres; apoio à infância e a realização de uma

colónia de férias; atendimento e acolhimento aos casos de pobreza com conhecimento das respectivas causas e busca das soluções mais adequadas; formação profissional sobretudo a favor dos jovens, aproveitando ajudas financeiras do FEDER, entidade a quem foram apresentados em devido tempo projectos de profissionalização nas áreas de construção civil, corte e costura e arraiolos; melhoria da habitação, contribuindo a Cáritas em iniciativas de autoconstrução; apoio aos reclusos e respectivas famílias, com a formação a grupos visitantes; animação de grupos locais de acção social tendo em conta a necessidade de um verdadeiro movimento de acção sócio-caritativa em cada paróquia; distribuição de géneros alimentícios, roupas e outros produtos, procurando não baixar o movimento já existente, não obstante as dificuldades decorrentes da constante subida de preços; e, finalmente apoio à mãe solteira, também já em curso e não obstante a escassa verba para o efeito existente.

Para concretizar todo este vasto plano de ac-

ção, a Cáritas Diocesana, que depende directamente do bispo da diocese, tentará apoios junto de algumas entidades, como o são a Secretaria de Estado da Segurança Social, através do centro de Viseu, que tem colaborado muito positivamente com a Cáritas e com quem será estabelecido futuramente um protocolo de cooperação e também o Fundo Social Europeu, através do seu departamento de Coimbra, que também se tem mostrado muito receptivo à obra que a Cáritas pretende implementar.

Segundo José Pais Borges, o novo edifício custou à Cáritas 9.500 contos.

CURSO DE ARRAIOLOS FOI UM ÊXITO

Na sequência do apoio prestado pelo Fundo Social Europeu (FEDER) acabam de concluir a sua formação profissional no curso de tapetes de Arraiolos, 30 formandos, provenientes de diversas paróquias do distrito de Viseu.

O curso começou em Maio passado e termina em 27 do mês em curso.

Sobre a realização desta iniciativa no âmbito da formação profissional, o representante do FEDER para a Zona Centro, sr. Luís Filipe, mostrou-se muito agradado com o trabalho realizado, afirmando mesmo que ele ultrapassou as expectativas técnicas inicialmente supostas.

Segundo aquele responsável, o FEDER fi-

nanciou um curso de formação profissional da Cáritas em 50 por cento do seu custo, podendo no futuro colaborar noutras acções, a exemplo do que irá verificar-se com outras instituições.

Também sobre este curso de profissionalização na confecção de tapetes de Arraiolos nos falou um dos responsáveis, o eng.º Pedro Calheiros, que considerou que o curso ministrado foi altamente positivo e ultrapassou de longe a componente meramente tecnológica, já que aos formandos foi dada uma formação mais vasta, nomeadamente no campo das relações humanas.

Segundo Pedro Calheiros, a Cáritas propõe-se continuar com estes cursos no próximo ano, de forma descentralizada ao nível de algumas paróquias da diocese.

Em suma: a Cáritas Diocesana de Viseu, por via das novas instalações que já possui, vai com certeza durante o próximo ano acentuar a sua actividade caritativa e em prol da profissionalização dos jovens, contribuindo, a par de outras instituições, para minimizar problemas diversos sobretudo ao nível do primeiro emprego.

Para já, era importante uma visita à bela exposição de tapetes de Arraiolos patente naquele novo espaço, que mostra um trabalho muito perfeito, visita que constituirá também, um incentivo a todos quantos se estão a entregar de braços abertos a esta nova forma de contribuir para o desenvolvimento da população de Viseu.

Lions Clube volta a organizar programa de férias para jovens

Na Figueira da Foz

A semelhança do que sucedeu no ano passado o movimento Lions português (Distrito 115) volta a organizar o programa de Intercâmbio Juvenil.

Esta iniciativa, que proporcionou a 82 jovens um contacto com realidades diferentes, será desta feita reforçada com a concessão de prémios aos participantes, o que torna ainda mais aliciante o programa que o movimento Lions Internacional iniciou há 25 anos.

Podem participar neste Intercâmbio Juvenil todos os estudantes, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, e as inscrições terão que ser feitas até ao dia 18 do próximo mês de Janeiro, junto do responsável em Portugal, Jorge Galamba Marques (Figueira da Foz) ou ainda de Manuel Tenreiro (Lisboa), Alvaro de Carvalho (Porto) ou em qualquer clube Lions de Portugal.

O programa engloba três tipos de férias como sejam a permanência em campos de férias, antecipada ou seguida de estadia de mais 8 ou 15 dias, em casa de uma família do país a visitar; permanência nos campos culturais franceses, com tema cultural obrigatório, aconselhado somente a jovens que dominem a língua francesa e estadias

em casas de famílias Lions, durante 8 a 15 dias, na Europa, estendendo-se a três a cinco semanas em países doutros continentes.

Os jovens candidatos portugueses terão apenas que pagar as despesas de viagem e seguro levando dinheiro apenas para despesas pessoais — sendo todas as despesas de estadia (dormida e alimentação) passeios e diversões, incluídas no programa, suportadas pelos Clubes anfitriões ou pelas famílias. Somente em dois ou três campos, dos 80 que se realizam, se paga taxa, por se tratar de campos especializados.

REALIZAÇÃO DOS CAMPOS E PRÉMIOS

Os campos de férias e as estadias têm lugar no período que decorre entre 23 de Junho e 25 de Agosto, mas com particular incidência na primeira quinzena de Julho.

Na parte final do mês de Julho, princípios de Agosto, os campos de férias são em número mais reduzido. Portanto, os jovens que possam ficar livres dos seus estudos até aos dias 6 a 15 de Julho têm muito mais possibilidades. Serão ainda realizados na Europa três campos para deficientes.

Reunião da Câmara da Figueira da Foz

Voto de qualidade faz aprovar orçamento

Com a presença de toda a vereação efectuou-se ontem a habitual sessão semanal da Câmara Municipal da Figueira da Foz, tendo presidido à sessão o eng.º Aguiar de Carvalho.

No início da apresentação dos documentos referidos, o eng.º Aguiar de Carvalho principiou por se referir à sessão do dia 9 dizendo que «reprovaram-no (Plano e Orçamento) sem o comentar» depois de terem tido a possibilidade de durante oito dias, conforme expresso em acta, pedirem esclarecimentos, apresentar sugestões, proporem modificações.

Recorde-se que na última reunião tinham votado contra os representantes do PSD e APU e recorrido à abstenção o vereador da maioria (PS) Fernando Rodrigues.

Postos de novo à discussão os mencionados documentos o vereador da APU, para além de razões de princípio invocou ainda questões formais para a sua posição, nomeadamente no que diz respeito ao seu alheamento da elaboração

do Plano e Orçamento. Esta questão baseava-se na interpretação das normas regulamentadoras, algo diferentes da do chefe do executivo municipal.

A bancada do PSD manteve a mesma posição da semana passada, aliás, como o vereador Fernando Rodrigues.

A votação levou à aprovação do Plano e Orçamento, com o voto de qualidade do presidente, pois a votação concluiu pelos votos contra do PSD (2), APU (1), abstenção do vereador Fernando Rodrigues (PS) e votos favoráveis do eng.º Aguiar de Carvalho (PS), Abílio Bastos (PS) e Amaral Gouveia (PRD).

Entretanto, na continuação dos trabalhos da reunião, foi aprovado a reorganização dos serviços e deliberaram também rescindir o contrato da empreitada da Quinta do Paço, 6.ª fase, votando a empreitada a concurso por um valor aproximado de 80 mil contos para construção de cerca de 40 apartamentos.

A Fundação dos Lions de Portugal, oferece 3 prémios, constituídos pelo pagamento da viagem — na Europa — em comboio e algum dinheiro para despesas de seguro e bolso.

Os interessados podem candidatar-se até ao dia 18 de Janeiro de 1987, solicitando, para o efeito, aos responsáveis, os impressos próprios. Serão condições de preferência, entre os concorrentes às três viagens pagas, o de menor rendimento per-capita «familiar» e a classificação obtida no ano lectivo de 1985-86.

Como facilmente se conclui os interessados que não conseguirem um dos três prémios, têm a

faculdade de beneficiar das regalias da férias-Lions 1987, suportando o custo das viagens, seguro e despesas de bolso.

Há campos de férias e possibilidades de estadias em França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Alemanha, Austria, Suíça, Itália, Grécia e Turquia e bem assim em Israel, Estados Unidos, Canadá, Japão, etc..

Lembra-se os jovens portugueses que as viagens de 30 dias (inter-rail) ou 60 com itinerário definido, em comboio, bem como as viagens aéreas, têm preços reduzidos.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

Pelo País

GABINETE PARA A CEE
DO MINISTÉRIO DAS OBRAS
PÚBLICAS

As atribuições e competências do Gabinete para as Comunidades Europeias (GCE), do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foram ontem publicadas na folha oficial. A criação do Gabinete no Ministério das Obras Públicas vem na sequência de legislação de 1985 que prevê a criação, nos diferentes Ministérios, de estruturas orgânicas destinadas à coordenação interna dos assuntos comunitários. Nos termos do despacho ontem publicado oficialmente, ao GCE incumbem a coordenação dos assuntos comunitários no âmbito do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e a ligação com a Comissão Interministerial para as Comunidades Europeias. O Gabinete tem ainda como atribuições, nomeadamente promover as acções necessárias à execução das adaptações estruturais, institucionais e legais decorrentes da adesão às Comunidades Europeias que ao Ministério das Obras Públicas digam respeito.

INSTITUTO MONSENHOR
AIROSA COMEMORA
150 ANOS

O Instituto Monsenhor Airosa, em Braga, comemora sábado os 150 anos do nascimento do fundador, com um acto público às 12 horas junto do túmulo de Monsenhor Airosa, na Igreja da Conceição. As celebrações associa-se o Centro Regional de Segurança Social de Braga que, na mesma manhã, reúne nas instalações do Instituto o seu Conselho Regional. Excepcionalmente, a reunião é pública e preenchida por uma palestra sobre «A segurança social e a Constituição da República», sendo orador Joaquim Salgado Coelho Lima, subdirector-geral dos Cuidados de Saúde Primários. Nascido em 20 de Dezembro de 1836, Monsenhor Airosa fundou em 18 de Agosto de 1870 a casa-abrigo que hoje ostenta o seu nome mas que até 1969 se chamou Colégio de Regeneração. Trata-se de uma casa cuja principal finalidade consiste em proporcionar alojamento, orientação educativa, meios de trabalho e ensino a jovens do sexo feminino em situação de carência sócio-familiar ou necessitadas de protecção preventiva ou de reabilitação e reintegração.

AUMENTO DO ÍNDICE
DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
NOS AÇORES

O índice de preços ao consumidor, com exclusão das rendas de habitação, aumentou 1,6 por cento em Outubro passado, em relação ao mês anterior, na Região Autónoma dos Açores, revelaram ontem os serviços de estatística. Comparativamente aos valores do índice de preços do mês de Outubro de 1985, verifica-se um crescimento do índice total, com exclusão das rendas de habitação, de 15,7 por cento, valor sensivelmente igual ao registado pela mesma variável em Setembro de 1986. De acordo com o Serviço Regional de Estatísticas dos Açores, a variação foi de 14,5 por cento, valor que é praticamente estacionário desde Junho, traduzindo um abrandamento na desaceleração verificada no início do ano em curso.

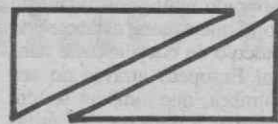
AUMENTO DE CAPITAL
DA SABEL

A «Sabel — Santos e Bento, SA», vai realizar nos dias 26, 29 e 30 de Dezembro um aumento de capital mediante emissão de acções — revelou ontem a empresa. O aumento de capital social da Sabel para 250 mil contos será realizado através da incorporação de 180 mil contos das suas reservas, e oferta à subscrição pública de 50 mil acções com um valor nominal de mil escudos cada, ao portador ou nominativas. O preço de emissão será de 2.400 escudos cada, e estão disponíveis títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções. Um grupo de instituições financeiras lideradas pela «Geofiança — Sociedade de Investimentos, SA», assegura a tomada firme da presente operação bem como a sua colocação junto do público.

NOVO ÁLBUM DE ROBERTO
CARLOS LANÇADO
EM PORTUGAL

Chama-se «Apocalipse» o novo álbum de Roberto Carlos que será posto à venda em Portugal dentro de uma semana. Trata-se de um conjunto de 10 temas originais na sua maioria da autoria da dupla Roberto-Erasmo Carlos. O lado um do disco abre com o tema que dá o título ao álbum, seguindo-se «Profundo do meu coração», «Amor perfeito», «Quando vi você passar» e «Eu sem você». O lado dois tem outros cinco temas, a saber, «Nega», «O nosso amor», «Tente viver sem mim», «Aquela casa simples» e «Eu quero voltar para você».

Considera Mário Soares

Integração europeia
não é uma moda

O Presidente da República disse ontem que a integração europeia «não pode ser vista como uma moda que se gasta ou um fogo de circunstância, para dar resposta momentânea às aspirações de mudança».

Mário Soares falava durante a sessão de abertura de um seminário promovido pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) sobre «implicações sectoriais da adesão de Portugal à CEE».

A abertura do seminário compareceram também o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, o ministro da Indústria, Santos Martins.

Referindo-se à integração europeia como um «desafio global à sociedade e ao Estado», Soares considerou que «ela não pode deixar de figurar,

em permanência, na primeira linha das prioridades do Estado».

O chefe de Estado sublinhou que essa preocupação deve ser considerada prioritária, sobretudo, nesta fase inicial de gestão dos períodos transitórios, em que se joga, em grande medida, o sucesso e insucesso deste projecto — acrescentou.

Por seu turno, o ministro das Finanças, reafirmou as metas do Governo quanto à evolução da inflação para os próximos três anos e quanto ao

crescimento do investimento.

Miguel Cadilhe referiu-se também à necessidade da revisão da legislação laboral e às relações entre as forças sindicais e a classe empresarial.

Quanto ao primeiro aspecto declarou que no plano internacional se reconhece que «os empresários portugueses são do melhor que a Europa tem».

«O enquadramento da actividade empresarial é que não é do melhor que a Europa tem» — acrescentou.

Quanto ao segundo aspecto disse que as forças sindicais «já perceberam» que por vezes maiores salários podem significar «aumento de desemprego».

Mais 1 milhão e 200 mil contos

FEDER contempla Região das Beiras

A Comissão Europeia anunciou ontem, em Bruxelas, a aprovação de 180 projectos portugueses a financiar pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor total de 31,45 milhões de ECU's.

A Região das Beiras é a segunda a ser contemplada. Foram aprovados 95 projectos no valor de 8,24 milhões de ECU's (cerca de 1 milhão e 200 mil contos).

Esses projectos incluem-se nas oitava e nona fatias de projectos aprovadas este ano pela Comissão Europeia no quadro do FEDER, implicando uma participação financeira total da Comunidade Europeia de 347,3 milhões de ECU's.

No caso de Portugal tratam-se de projectos todos eles inferiores a cinco milhões de ECU's, essencialmente concentrados na construção de infra-estruturas de transporte, de abastecimento de águas e de saneamento básico (sobretudo na região das Beiras para os dois últimos casos).

«Essas construções — explica a Comissão Europeia — melhoram as condições de vida das populações locais, mas constituirão também a base para um desenvolvimento económico dessa região, ajudando a manter nas suas localidades de origem uma população que tem uma forte tendência para a emigração».

Nestas oitava e nona fatias, a Região dos Açores é prioritariamente contemplada, sendo-lhe aprovados onze projectos no valor de 9,69 milhões de ECU's. Segue-se-lhe a Região Centro (95 projectos no valor de 8,24 milhões de ECU's), a Região Norte (42 projectos no valor de 4,19 milhões de ECU's), o Alentejo (22 projectos no valor de 3,97 milhões de ECU's), a Madeira (sete projectos no valor de 2,81 milhões de ECU's) e o Algarve (três projectos no valor de 2,54 milhões de ECU's).

Pisciculturas
industriais:
regulamentada
a instalação

A portaria que regulamenta a instalação de pisciculturas industriais em águas interiores foi ontem publicada no «Diário da República».

O despacho da Secretaria de Estado da Agricultura indica que os projectos de instalação deverão ser entregues na Direcção-Geral das Florestas para aprovação, após o que serão submetidos a autorização do secretário de Estado.

Os projectos, cuja execução será fiscalizada pela Direcção-Geral das Florestas, deverão ser elaborados de acordo com um modelo tipo anexo à portaria ontem publicada oficialmente.

O Governo justifica a regulamentação da instalação de pisciculturas industriais em águas interiores pela importância económica e social daquelas actividades e por se verificar um crescente interesse dos agentes económicos por aquele tipo de investimentos.

Existem actualmente em funcionamento ou aprovadas, 31 pisciculturas industriais, as quais correspondem a uma produção anual efectiva de 1600 toneladas.

O financiamento dos projectos agora anunciados eleva para 352,22 milhões de ECU's (703 projectos) o valor total das intervenções do FEDER no primeiro ano da adesão de Portugal à Comunidade Europeia.

Nesse quadro incluem-se 309 projectos de dimensão nacional, no valor de 290,48 milhões de ECU's. Ao nível local a Região das Beiras obteve 22,08 milhões de ECU's (219 projectos),

a Região Norte 9,71 milhões de ECU's (99 projectos), os Açores 9,69 milhões de ECU's (onze projectos), a Madeira 9,13 milhões de ECU's (vinte projectos), o Alentejo 3,97 milhões de ECU's (22 projectos) e o Algarve 3,86 milhões de ECU's (quatro projectos). Os restantes 3,3 milhões de ECU's (dezanove projectos) tiveram um carácter multi-regional.

De Janeiro a Novembro

Venderam-se
mais automóveis

A venda de veículos de passageiros e mistos aumentou em Portugal 18,9 por cento nos primeiros 11 meses deste ano em relação ao mesmo período de 1985, revelou ontem a Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

Nesse período venderam-se 98.997 veículos, mais 15.753 do que nos primeiros 11 meses do ano passado.

Os números provisórios da ACAP indicam que a Renault continuava a liderar em Novembro as vendas de automóveis em Portugal, com um total de 32.357 unidades vendidas, mais 5.357 do que no mesmo período de 1985.

Na tabela das cinco primeiras marcas mais vendidas em Portugal continuava em segundo lugar a Opel (12.777), em terceiro a Fiat (10.664), em quarto a Peugeot (7.503) e em quinto a Citroën (6.662).

As cinco marcas mais vendidas em Portugal nos primeiros 11 meses do ano detinham 70,7 por cento do mercado.

A sexta marca mais vendida foi a Ford (5.453) seguida da Toyota (4.945), da Rover (3.773), da Austin (2.683) e da Seat (2.516).

Na área dos comerciais ligeiros continuavam a liderar o mercado de vendas duas marcas nipónicas, a Toyota e Nissan.

A Toyota vendeu nos primeiros 11 meses do ano 6.412 veículos, mais 3.126 do que no mesmo período em 1985.

Em segundo lugar vendeu mais a Nissan (2.853); seguida da Renault (2.599), da Bedford (2.427) e da Ford (2.159).

Neste sector do mercado foram vendidos nos primeiros 11 meses do ano um total de 21.638 veículos, mais 5.966 do que no mesmo período de 1985.

Desvalorização
da taxa verde do escudo

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia aprovaram ontem em Bruxelas uma desvalorização em seis por cento da taxa verde do escudo para os sectores da carne ovina e sócio-estrutural.

A desvalorização da taxa verde do escudo — que converte em escudos os preços agrícolas comuns e ajudas libelados em ECU's representa, de acordo com cálculos portugueses, um aumento automático de 120 milhões de escudos das ajudas concedidas aos produtores de carne ovina.

Entre as decisões dos ministros não se encontra o pedido português para uma modificação da fórmula de cálculo da ajuda aos produtores de carne ovina que, consoante o seu teor, poderia render adicionalmente algo como 1.500 a 3.000 milhões de escudos.

Para além da decisão respeitante a Portugal, os ministros decidiram ainda aceitar desvalo-

rizações das taxas verdes da libra e do franco francês para os sectores da carne bovina e da carne ovina, respectivamente de 6 e 4,8 por cento, e de 3,2 e 3,185 por cento.

Aceitaram também desvalorizações de 14,5 e de 3,2 respectivamente das taxas verdes do dracma e da peseta para o sector da carne ovina.

Os ministros devem ainda discutir medidas sócio-estruturais (destinadas a compensar os agricultores afectados pelas medidas de redução de produção nos sectores do leite e da carne bovina) para encerrarem o pacote negocial que se encontra sobre a mesa e dar-lhe por concluída a maratona agrícola que os ocupou durante sete dias num espaço de nove.

Breves Internacionais

Preso na Nicarágua

Norte-americano adepto de «Rambo»

Sam Nesley Hall, um norte-americano detido na Nicarágua sob suspeita de espionagem, considera «Rambo» o seu herói, tentou ganhar fama como «contra-terrorista» na África do Sul, Líbano e Israel e já esteve internado num hospital psiquiátrico — revelaram ontem conhecidos do detido.

Hall, um cristão renascido, de 49 anos, também já foi alcoólico e toxicómano e uma vez disparou um tiro numa perna.

As autoridades nicaraguenses detiveram Hall na sexta-feira, sob suspeita de espionagem, e ainda não responderam a um pedido dos Estados Unidos para que ele receba visitas.

Fontes governamentais revelaram que Hall está a ser interrogado por agentes da Segurança do Estado na prisão de El Chirote, no centro de Managua.

Um porta-voz do Ministério nicaraguense dos Negócios Estrangeiros disse que Hall poderá ser julgado por um tribunal popular, como aconteceu com o mercenário norte-americano Eugene Ha-

senfus, que foi preso em Outubro, acusado de terrorismo.

O jornal oficial sandinista «Barricada» indicou que um dos mapas encontrados na posse de Hall mostravam a área em redor da prisão de Tipitapa, onde Hasenfus está a cumprir uma pena de 30 anos, juntamente com cerca de 1.500 membros da guarda do falecido ditador Anastasio Somoza.

A «Barricada» referiu ainda que Hall possuía um mapa de Corinto, um porto utilizado por barcos soviéticos que foi minado, em 1983, numa campanha de sabotagem patrocinada pela CIA.

FOI TREINADO COMO COMANDO

Lawrence Hussman, presidente do Departamento de Inglês da Universidade de Wright, em Dayton (Ohio), e co-autor de uma biografia não publicada de Hall, revelou que as actividades de contra-terrorismo de Hall começaram quando se ofereceu a Israel como voluntário para a «Guerra dos Seis Dias», em 1967.

Hall foi para o Estado judeico em 1982 e foi encarregado de um projecto de construção na Península do Sinai. Foi treinado como comando

por israelitas e depois foi para o Líbano.

Hall é filho de um antigo presidente do município de Dayton e é irmão de Tony Hall, membro da Câmara dos Representantes.

Investigadores do Congresso norte-americano disseram que Hall está ligado a uma rede envolvida em ajuda militar ilegal aos rebeldes da Nicarágua — noticiou a cadeia de televisão «CBS».

Hall deixou a Universidade de Ohio no final dos anos 50 e serviu na Força Aérea norte-americana, depois obteve uma medalha de prata como mergulhador nos Jogos Olímpicos de 1960, em Roma.

Em Julho de 1976, foi internado durante algum tempo num hospital psiquiátrico e, no período de 1965 a 1966, cumpriu um único mandato na Câmara dos Representantes de Ohio, onde um dos membros se recorda dele como «um brincalhão».

Em Decatur (Alabama), Thomas Posey, líder de uma organização paramilitar à qual Hall esteve ligado, considerou-o uma espécie de «Rambo» actuando sozinho para ganhar fama.

Hall afirma ser um patriota e não um «soldado da fortuna». «Não gosto da palavra mercenário, porque nunca recebi um centavo» — frisou.

TÓQUIO — O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, desmentiu ontem qualquer envolvimento no escândalo da venda de armas norte-americanas ao Irão. O Chefe do Governo nipónico disse a jornalistas não haver relação entre as cartas que enviou ao Presidente do Parlamento iraniano, Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, e a questão das armas norte-americanas. O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, tem sido alvo de críticas no seu país por ter apoiado a venda de armas ao Irão em troca da libertação de reféns norte-americanos no Líbano. Nakasone explicou que as suas cartas a Rafsanjani apelavam à libertação dos reféns estrangeiros, por motivos humanitários, e foram enviadas depois de ter consultado o então ministro dos Negócios Estrangeiros Shintaro Abe. Funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmaram que Nakasone enviou dois emissários ao Irão, em Agosto de 1985 e Janeiro deste ano, para entregarem as cartas, as quais pediam a Rafsanjani que usasse a sua influência para obter a libertação dos estrangeiros reféns de grupos extremistas no Líbano.

BEIRUTE — Violentos combates entre guerrilheiros xiitas e palestinos no Líbano e intransigência por parte das duas partes beligerantes bloquearam ontem a aplicação de um plano de paz proposto pelo Irão — revelaram fontes oficiais. Trocas esporádicas de tiros de metralhadora no campo de refugiados de Bourj Al-Barajneh transformaram-se ontem de manhã em batalhas com morteiros, granadas e canhões. Fontes policiais disseram que a milícia xiita «Amal», o maior grupo muçulmano do Líbano, mantém dezenas de tanques «T54» e centenas de combatentes em estado de alerta e que os palestinos reforçaram as suas posições, enquanto negociadores tentam quebrar o impasse. Milhares de civis e guerrilheiros palestinos estão bloqueados nos campos de Bourj Al-Barajneh e Chatilla, em Beirute, e de Rashidiyeh, no Sul do Líbano. No entanto, os palestinos controlam uma aldeia estratégica próximo do porto de Sidon, no Sul. O recrudescimento dos combates sugere que xiitas e palestinos ainda não encontraram uma via para aplicar um plano de paz, proposto pelo Irão.

O conflito xiitas-palestinos, que dura há sete semanas, já causou 450 mortos e mais de 1.250 feridos.

DACA — O Governo anunciou que vai conceder uma amnistia a 2.500 pessoas para assinalar o 16.º aniversário da independência dos Bangladesh — revelaram ontem fontes oficiais em Daca. A amnistia foi concedida pelo Governo do Presidente Hussain Muhammad Ershad na segunda-feira à noite e os presos serão libertados em breve. Para além da amnistia, 203 pessoas foram libertadas domingo e segunda-feira devido ao feriado nacional. O Bangladesh conquistou a sua independência do Paquistão a 16 de Dezembro de 1971, a seguir a uma guerra de nove meses para a qual a vizinha Índia forneceu o apoio militar.

MANILA — O padre Conrado Balweg, o eclesiástico católico renegado que tem o seu próprio exército, desceu ontem do seu reduto da montanha para almoçar com a Presidente Corazon Aquino no Palácio Malacanang de Manila. Mas deixou a sua espingarda «M-16» e os seus seguidores armados em casa. O porta-voz presidencial Teodoro Benigno disse que os dois discutiram a futura autonomia das Montanhas Cordillera, a 240 quilómetros para Norte de Manila, onde Balweg e os seus homens lutam há 14 anos pela autonomia. O antigo combatente comunista tornou-se um aliado político de Aquino depois de ela se ter metido num avião para se encontrar com ele numa estância turística das Cordillera com o objectivo de elaborar um dos primeiros acordos de cessar-fogo com os rebeldes. Depois do almoço, disse aos jornalistas que apoiou a proposta de nova Constituição de Aquino — algo que os rebeldes comunistas do Novo Exército do Povo (NPA) se recusam a fazer.

Em Barcelona

Atentados bombistas causaram 29 feridos

Duas bombas de grande potência rebentaram ontem de madrugada em Barcelona, causando 29 feridos — segundo informação da polícia.

Os atentados foram dirigidos contra a representação da bebida Ricard e contra a Fábrica de Móveis Roche Bouvois, ambas com capital francês.

Os bombeiros tiveram de evacuar um edifício de 30 andares que ameaçava ruir, pois a explosão atingiu directamente as estruturas do prédio, relativamente recente.

As autoridades atribuíram esta nova série de atentados contra interesses franceses em Espanha a organização separatista basca ETA, que assim pretendia impedir que o Governo de Paris continue a sua política de extradição de exilados basco espanhóis.

As autoridades francesas entregaram na

segunda-feira à Espanha outro elemento da ETA, Ceferino Mondragon, acusado pela polícia espanhola de pertencer ao denominado «Comando Espanha», responsável pelos mais sangrentos atentados realizados em Madrid.

Nos últimos cinco meses, a França já entregou a Espanha 25 membros da ETA.

Ceferino Mondragon foi detido quando passeava em Hendaya, acompanhado por Arantxa Echave, companheira de Domingo Iturbe Abasolo «Txomin», um dos máximos dirigentes da ETA, actualmente refugiado em Argel.

A polícia francesa está a apertar cada vez mais o cerco aos refugiados da ETA, expulsando

os separatistas bascos por vezes sem esperar pela decisão dos tribunais.

Com esta política de colaboração com a Espanha, as autoridades de Paris pretendem indirectamente acabar com os primeiros passos da organização separatista basca francesa «Iparraterrak» (os do norte), responsável por vários atentados no sul da França.

Os Serviços Secretos norte-americanos informaram segunda-feira as polícias francesa e espanhola de que comandos da ETA estão a ser treinados na Nicarágua.

Esta acusação, formulada algumas vezes na imprensa de Madrid, nunca tinha sido confirmada com os pormenores que a CIA agora apresenta.

Abertura de Tchaikovsky faz chamar a polícia

A polícia foi ontem chamada de urgência a uma sala de concertos após telefonemas de cidadãos sobre um possível ataque terrorista, mas as explosões não passaram de imitações de tiros de canhão num ensaio de abertura 1812 de Tchaikovsky, em Swansea, na Grã-Bretanha.

Griff Harries, administrador da Orquestra Filarmonica do País de Gales, apressou-se a mandar emissários às casas vizinhas para sossegar os residentes sobre a origem dos ruídos, aumentados com foguetes colocados em baldes do lixo no Brangwyn Hall de Swansea.

«Vimos clarões através das janelas da sala de espectáculos e pensamos que fosse uma bomba porque já houve alertas no local», disse uma dona de casa nas proximidades. «Julgo que Tchaikovsky não queria que acontecessem coisas destas».

«Não nos apercebemos que fosse tão alto», disse o administrador da Orquestra a propósito do ensaio da abertura, inspirada na invasão da Rússia por Napoleão. «Era suposto ser impressionante, mas não tanto quanto foi».



MANILA — A Presidente Corazon Aquino fala com uma leprosa durante a distribuição de presentes de Natal a pobres. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Estudantes espanhóis boicotam aulas

Milhares de estudantes espanhóis do Ensino Secundário, incentivados pelo êxito dos seus colegas franceses, boicotaram ontem as aulas, em antecipação de uma greve convocada para hoje.

Os estudantes espanhóis exigem um maior acesso às Universidades e propinas mais baixas, numa campanha inspirada pelos protestos dos estudantes franceses que forçaram o Governo a abandonar, na semana passada, uma proposta de lei de educação.

O boicote encerrou metade das 400 escolas secundárias de Madrid — disse um porta-voz da União dos Estudantes.

No Porto de Almeria, 30 mil estudantes já estão em greve. Vários milhares de estudantes em

Sevilha manifestaram-se, na segunda-feira, contra os exames de admissão à Universidade.

Um porta-voz do Ministério da Educação afirmou que os exames de admissão, efectuados anualmente por cerca de 200 mil candidatos, são exigidos para evitar a saturação dos cursos mais populares e não podem ser abolidos.

As propinas universitárias, que vão de 45 mil a 50 mil escudos por ano, são aumentadas de acordo com a inflação. Bursat referiu que o Governo concede 125 mil bolsas de estudo por ano a estudantes de famílias com poucos recursos.

Líderes estudantis esperam uma adesão de cerca de 300 mil jovens às manifestações convocadas para hoje.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada em especial nas regiões do interior. Neblinas matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/1) — Viana do Castelo (14/9) — Vila Real (10/3) — Porto (13/10) — Penhas Douradas (5/0) — Coimbra (14/9) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (-/6) — Portalegre (12/6) — Lisboa (14/11) — Évora (13/9) — Beja (14/9) — Faro (17/12) — Sagres (15/14) — Ponta Delgada (18/13) — Funchal (23/14)

SOL — Nascimento às 7.50. Ocaso às 17.10.
LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos do dia 24. Frio.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.18 e 15.39.
Baixa-Mar às 9.31 e 21.34.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.46 e 16.05.
Baixa-Mar às 9.25 e 21.23.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Lua de Mel com Fantasmas». Para Maiores mde 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Gente Gira II». Para Maiores de 6 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Micky & Maude». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Aristides de Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e4 São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440)

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Santos (322930) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/12/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	48\$40 54\$40
Alemanha Ocidental	Marco	73\$55 74\$55
Áustria	Xelim	10\$40 10\$60
Bélgica	Franco	3\$33 3\$56
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$00 110\$00
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19\$45 19\$85
Espanha	Peseta	1\$065 1\$180
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149\$00 152\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$00 30\$60
França	Franco	22\$45 23\$00
Holanda	Florim	65\$05 66\$05
Irlanda	Libra	201\$45 205\$45
Itália	Lira	\$097 \$111
Japão	Iéne	\$87 \$92
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	213\$50 217\$50
Suécia	Coroa	21\$30 21\$80
Suíça	Franco	87\$30 88\$70
Venezuela	Bolivar	5\$20 6\$20

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

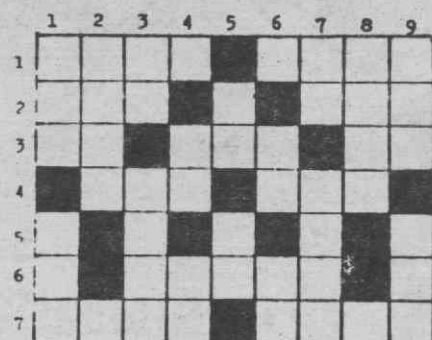
Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), Válega (Ovar), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

César, Oliveira de Azeméis, Vilarinho do Bairro (Anadia), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira e Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 443



HORIZONTAIS — 1 — Grupo de excursionistas; feita. 2 — Moeda açoriana correspondente a um escudo; reprimenda; desliza. 3 — Labor; sugado; cargo ou funções de juiz. 4 — Natural; comera a ceia. 5 — Deste lado; a tua pessoa; parecer; espádua; rapaz. 6 — Nome de letra; trabalhara; nota musical. 7 — Piedade; cair doente.

VERTICAIS — 1 — Castrava; caneco. 2 — Pessoa ridícula ou divertida; graça. 3 — Fêmea do boi; intitulada. 4 — Símbolo químico do sódio; poste telegráfico; pessoa muito feia. 5 — Dinheiro; cordilheira. 6 — Para; meigo; oferece. 7 — Mulher de costumes fáceis; recebido. 8 — Prendera; quinto. 9 — Ofendera; semblante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 443

CARIDADE — ADOECER
NE — LABORADORA — RE
CEARA — CA — TU — SER — PA — PA
CHUPADO — VARA — NATIVA
CHA — PATINA — VAZA
CARAVANA — PRATICADA — PATACA

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.25 — Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Viver a Vida
21.05 — Lotação Esgotada — «Da Terra Nascem os Homens». Depois de cumprir o serviço militar na Marinha dos EUA, Jim Mekay chega a uma cidade do oeste. Vem para casar com Pat, filha de um rico proprietário da região, mas alguns sarilhos esperam-no.

RTP-2

15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Fama
17.30 — Trinta Minutos com...
18.00 — Mundo Animal
18.30 — Estádio
19.30 — Os Romanos entre nós. «Roma. Os itinerários de Roma no Mundo».
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Ópera — «Hansel & Gretel»
23.20 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — The Tube
14.00 — Ginástica
14.30 — Trio Odemira
15.30 — Circo, Circo — Espectáculo onde participam alguns dos melhores artistas do mundo.
17.00 — Brinca Brincando
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Viver a Vida
20.55 — Europa
21.30 — Telemundo
22.00 — Kane e Abel.

RTP-2

15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Fama
17.30 — Trinta Minutos com...
18.00 — Mundo Animal
18.30 — Estádio
19.30 — Os Romanos entre nós. «Roma. Os itinerários de Roma no Mundo».
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — A Quinta do Dois
23.30 — É de Ler

Efemérides: o que tem acontecido a 17 de Dezembro:

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Dezembro:

- 1531 — O Papa Clemente VII impõe o Tribunal da Inquisição em Portugal.
1538 — O Papa Paulo III excomunga o rei de Inglaterra, Henrique VIII.
1638 — Morre o padre José François de Tremblay, agente secreto do Cardeal Richelieu.
1718 — Inglaterra declara guerra à Espanha.
1819 — Simon Bolívar assume as funções de Presidente da Colômbia.
1830 — Morre Simon Bolívar, líder da independência de várias colónias espanholas na América do Sul.
1903 — Os irmãos Wright (Orville e Wilbur) levam a cabo o primeiro voo a motor, dando início à era da aviação.
1906 — Nasce o maestro e compositor Fernando Lopes Graça.
1908 — O Parlamento otomano realiza a sua primeira reunião.
1925 — A União Soviética assina com a Turquia um tratado de defesa.
1939 — O couraçado alemão «Graf Spee» é afundado voluntariamente ao largo da costa do Uruguai com objectivo de evitar que caia em poder dos britânicos no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1941 — Tropas japonesas iniciam a invasão do norte de Borneo, durante a Segunda Guerra Mundial.
1965 — A Grã-Bretanha impõe um embargo petrolífero à Rodésia.
1969 — À Argélia e a Tunísia põem termo às suas disputas fronteiriças e assinam um tratado de amizade por um período de 20 anos.
1971 — Termina a guerra entre a Índia e o Paquistão, ficando a União Indiana com o controlo da zona oriental do Paquistão.
1973 — Guerrilheiros árabes assaltam um avião dos Estados Unidos estacionado no Aeroporto de Roma, matando 31 passageiros.
1974 — Extinção da Real Comissão de Censura aos Livros e Publicações em Portugal.
1980 — A comissão militar do Senado dos Estados Unidos apela para a renegociação do Tratado Salt II com a União Soviética.
1981 — As autoridades polacas confirmam a ocorrência de sete mortos quando a polícia abriu fogo sobre mineiros grevistas em Katowice.
1982 — Os EUA advertem a URSS de que uma eventual decisão, que permita que tropas soviéticas e governamentais afegãs persigam rebeldes afegãos refugiados no Paquistão, poderá ter graves repercussões internacionais.
1983 — Uma bomba de grande potência explode nos armazéns Harrods, em Londres, numa altura em que decorriam as habituais compras natalícias, matando cinco pessoas e ferindo 80. — Cerca de 80 pessoas morrem, vítimas de um incêndio que deflagrou numa discoteca de Madrid.
1984 — A Indonésia admite a ocorrência de combates esporádicos entre as suas forças e guerrilheiros da FRETILIN em Timor Leste e considera que a pacificação da colónia portuguesa deverá demorar, ainda «algum tempo».

Este é o tricentésimo quinquagésimo primeiro dia do ano. Faltam 14 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «É um absurdo tão grande pretender-se que um homem pode amar sempre a mesma mulher, como afirmar-se que um bom músico precisa de vários violinos para tocar uma peça» — Honoré de Balzac (1799-1850) — escritor francês.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P.

Machado Macedo virtual Bastonário da Ordem dos Médicos

Machado Macedo é o virtual vencedor das eleições para Bastonário da Ordem dos Médicos, obtendo 4.902 votos contra os 2.805 votos recolhidos por Guimarães dos Santos, que foi o segundo mais votado.

O actual presidente, Gentil Martins, recolheu 2.002 sufrágios e Hélder Pereira 400.

«Embora falte ainda escrutinar algumas centenas de votos, os resultados não sofreram alteração relativa» divulgou uma fonte da Ordem.

Recorde-se que as eleições para a presidência da Ordem dos Médicos realizaram-se na passada quinta-feira, mas as urnas mantiveram-se abertas até às 12 horas de segunda-feira apenas para os votos por correspondência.

MACHADO MACEDO GANHA TAMBÉM NAS BEIRAS

No que diz respeito à Região das Beiras (trata-se ainda de números provisórios), os votos distribuíram-se da seguinte forma:

Aveiro — Machado Macedo, 59 votos; Gentil Martins, 58; Hélder Pereira, 23; e Guimarães dos Santos, 37.

Castelo Branco — Machado Macedo, 37 votos; Gentil Martins, 23; Hélder Pereira, 0; e Guimarães dos Santos, 24.

Coimbra — Machado Macedo, 520 votos; Gentil Martins, 189; Hélder Pereira, 33; e Guimarães dos Santos, 292.

Guarda — Machado Macedo, 22; Gentil Martins, 32; Hélder Pereira, 32; e Guimarães dos Santos, 21.

Leiria — Machado Macedo, 31 votos; Gentil Martins, 28; Hélder Pereira, 1; e Guimarães dos Santos, 48.

Viseu — Machado Macedo, 95 votos; Gentil Martins, 22; Hélder Pereira, 1; e Guimarães dos Santos, 66.

MUITA COISA TEM DE MUDAR NO MEIO MÉDICO

Machado Macedo, que ganhou ainda na zona sul, torna-se assim o Bastonário da Ordem para os próximos três anos sucedendo a Gentil Martins, que dirigiu os destinos da instituição ao longo de três mandatos sucessivos. Ontem mesmo, após conhecidos os resultados provisórios, Gentil Martins desejou ao seu colega

eleito «o êxito que desejaria para mim próprio».

O novo dirigente da Ordem afirmou entretanto que «muita coisa tem de mudar no meio médico» congratulando-se ainda com a elevada participação neste acto eleitoral.

«A reposição da boa imagem da classe médica, o apoio aos médicos desempregados na sequência do último concurso público e a revisão do relacionamento da Ordem com o Ministério da Saúde» são algumas das primeiras preocupações do novo Bastonário.

Entretanto os dois candidatos do norte à Presidência da Ordem, Guimarães dos Santos e Hélder Pereira, protestaram já contra a entrada de 1.200 votos nas mesas eleitorais de Lisboa depois da sua hora de encerramento. De facto, o regulamento eleitoral determina que a partir das 12 horas do dia 15 não poderiam ser recebidos mais votos por correspondência, o que segundo

os candidatos do Norte, não aconteceu em várias mesas de voto de Lisboa.

Estes candidatos protestam ainda contra a introdução nas urnas de Lisboa de várias centenas de votos de eleitores cujos nomes não constavam da acta da Assembleia Eleitoral. Segundo estes candidatos, «a existência dos referidos eleitores foi anunciada 24 horas após o primeiro encerramento das urnas, o que contraria o regulamento eleitoral e ordens expressas da Comissão Nacional de Eleições».

Os dois candidatos, bem como as suas comissões de apoio, congratularam-se, por outro lado, com a forma como decorreram os processos eleitorais nas secções do Norte e do Centro.

Para o presidente da Comissão Nacional de Eleições da Ordem dos Médicos, Professor Armando Porto, «é prematuro falar em impugnação das eleições antes da reunião da comissão» que se realiza hoje em Coimbra. Esta comissão é constituída por oito elementos: 4 do Conselho Nacional Executivo e os mandatários das quatro candidaturas.

Reestruturação siderúrgica: Portugal pede apoio da CEE

Portugal solicitou ontem em Bruxelas o prosseguimento do apoio da Comunidade Económica aos programas sociais relacionados com a reestruturação das indústrias siderúrgica e do carvão.

O pedido foi efectuado durante uma reunião de dois dias que ontem terminou dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia.

Durante a discussão, por imposição da República Federal da Alemanha, do Reino Unido e da Holanda, não foi possível obter a necessária unanimidade para a aprovação de uma transferência para o Orçamento deste ano de 122 milhões de ECU's não despendidos do Orçamento de 1985, que deveriam ser aplicados no financiamento por parte da Comunidade Europeia dos referidos programas sociais.

«Não seria aceitável que um país sem sistema de protecção, porque aguarda essas intervenções comunitárias, acabasse entretanto por ser objecto de distorções de concorrência em relação a indústrias que, tendo beneficiado do auxílio da Comunidade, já efectuaram a sua própria reestruturação, comentou durante a reunião Vitor Martins.

O secretário de Estado português para os Assuntos Europeus, que chefiava a delegação portuguesa, manifestou confiança numa próxima análise do Conselho sobre o assunto.

As reestruturações da siderurgia e da indústria de carvão «têm também em Portugal implicações sociais de grande amplitude que recaem em regiões desfavorecidas», afirmou.

«Apesar dos programas sociais acarretarem sérios custos, decidimos encetá-los no pressuposto, cuja legitimidade não nos suscita dúvidas, de que a Comunidade tomaria a seu cargo uma parte desses custos» disse ainda.

«É lamentável que uma minoria impeça o prosseguimento do apoio da Comunidade Europeia a estes programas sociais, sobretudo quando os três países em causa beneficiaram largamente nos últimos quatro anos desses programas», afirmou pelo seu lado, no termo da reunião, um dos vice-presidentes da Comissão Europeia, Manuel Marin, encarregue dos Assuntos Sociais.

De acordo com o presidente do Conselho e ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, a Comissão Europeia teria sido encarregue de tomar em conta «os problemas sociais relacionados com a reestruturação das indústrias siderúrgica e do carvão no quadro da reforma dos fundos estruturais que se encontra a preparar».

Fenómenos como o do lago Nios não podem ser evitados

— diz vulcanólogo francês

O vulcanólogo francês Haroun Tazieff disse ontem que as explosões vulcânicas subaquáticas como a que ocorreu em Agosto nos Camarões e matou 1.800 pessoas não podem ser actualmente evitadas.

«Este tipo de erupção não é presentemente detectável com antecedência», disse o cientista depois de ter entregue um relatório sobre o desastre, que lhe foi encomendado pelo Governo francês.

Tazieff, que se deslocou aos Camarões com outros cientistas franceses, logo após a explosão, disse que as investigações se deveriam agora concentrar em localizar áreas potenciais de desastres semelhantes.

Uma nuvem de gás tóxico libertada por uma explosão subaquática no lago vulcânico de Nios, perto da fronteira entre os Camarões e a Nigéria, envolveu a zona do lago a 22 de Agosto.

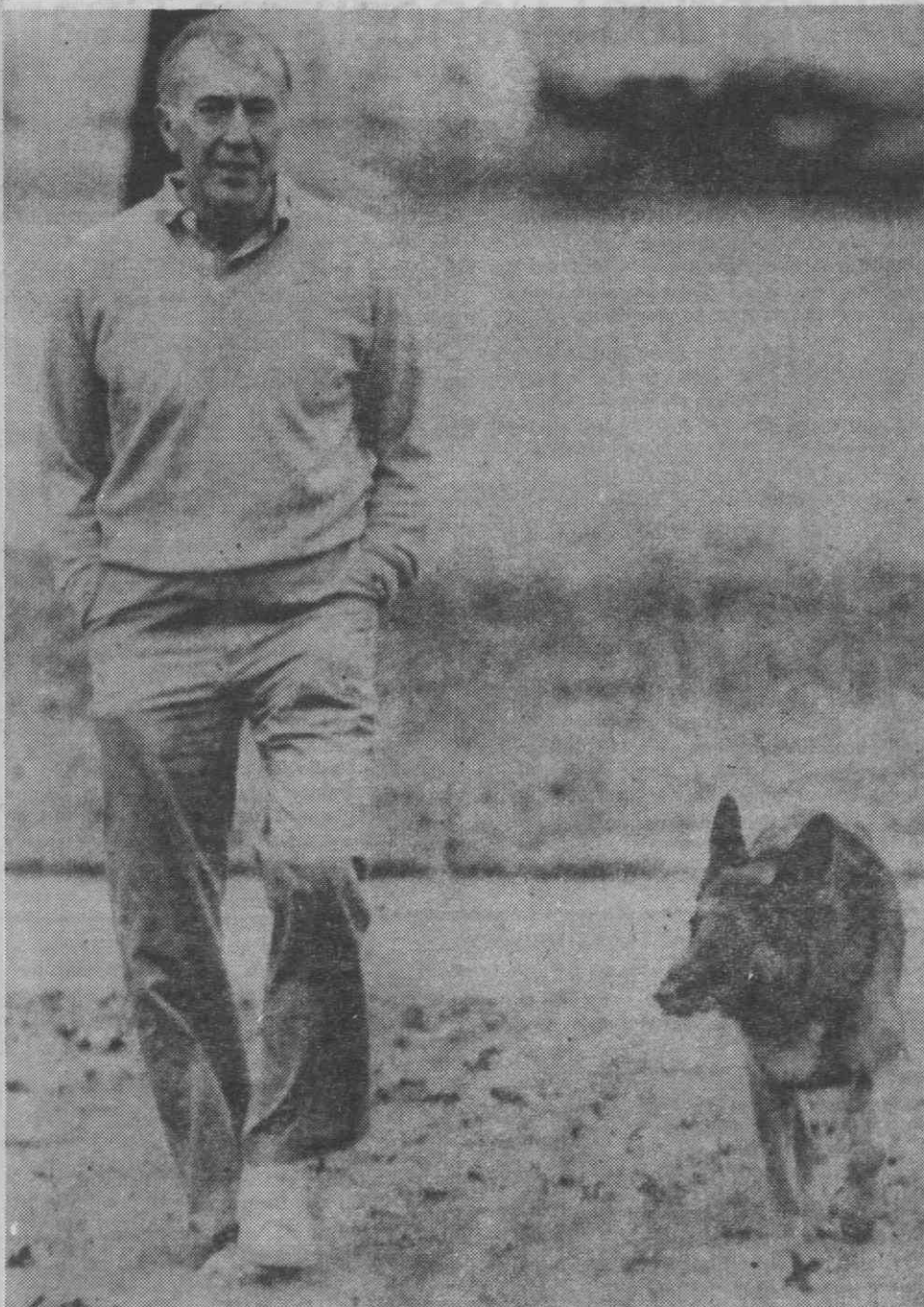
Tazieff disse que o gás carbónico causou morte imediata e não houve sinais de aviso que pudessem ter ajudado a prevenir o desastre.

«Não é possível parar tal desastre porque a libertação do gás faz-se em dezenas de segundos», disse o vulcanólogo.

Adiantou que desastres idênticos podem ocorrer em lagos de vulcões adormecidos em França, Itália e Estados Unidos.

Criticou Governos e organizações de auxílio humanístico, afirmando que as rivalidades entre equipas de socorro como as que presenciou nos Camarões depois do desastre, deveriam ser evitadas.

«As equipas de socorro neste tipo de desastre são sempre organizadas muito pobremente», disse Tazieff adiantando que os vulcanólogos enviados para o lago Nios pelos Estados Unidos, Itália, Japão e França se reunirão no Hawai a 19 de Janeiro para trocarem informações.



NICHOLLS HILLS — OKLAHOMA — O juiz Lawrence Walsh passeia com o seu cão junto da sua casa. — Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Beira Mar: «centenário» na Figueira da Foz

● Illiabum no 2.º lugar juntamente com o Benfica

● F.C. Porto, comandante tranquilo, marca que se farta

Depois da expressiva derrota sofrida frente ao Benfica, no Pavilhão da Luz, o Beira Mar foi à Figueira da Foz derrotar a equipa local por um concludente 104-85. Registe-se o facto de ter sido a primeira vez que os figueirenses sofreram mais de 100 pontos num só jogo apesar de já terem defrontado as equipas mais cotadas, o que abona sobremaneira o êxito beiramarense. O norte-americano Miller, ainda que em precárias condições físicas, realizou excelente exibição contribuindo com 36 pontos para a vitória da sua equipa, onde Ariston, com 33 pontos, também esteve em plano de destaque.

Apesar de vencer folgadoamente os dois encontros que disputou em «casa» (um foi em Aveiro), o Illiabum continua a manifestar grandes oscilações de rendimento sempre que António Almeida sai da equipa. Efectivamente, quando o conjunto ilharense evolui sem o seu categorizado base, transfigura-se por completo muito principalmente ao aspecto ofensivo, onde as soluções não aparecem a ponto de, no jogo com o Imortal, o Illiabum de ter estado 5 minutos sem marcar, permitindo ao seu adversário a recuperação dos 12 pontos que tinha de atraso e passar inclusive para a frente no marcador. No resto, a equipa praticou bom basquetebol, com Cotton a dar um festival de bem defender no jogo com os algarvios em que «secou» positivamente o seu compatriota Louis O'Neal. Somente dois lançamentos de campo converteu o norte-americano do Imortal, ele que vem sendo, já há algumas épocas, dos melhores marcadores da I Divisão.

O F.C. Porto, que mantém a liderança isolada da prova, recebeu o Queluz e o Sporting e obteve a invulgar

soma de 230 pontos marcados nos dois encontros. Continuam muito bem os pórtistas que cada vez mais se assumem como sendo os principais candidatos ao título. Se frente ao Queluz a supremacia pontual surgiu logo no início da partida, já contra o Sporting os azuis e brancos sentiram algumas dificuldades até aos 5 minutos da 2.ª parte. Mas a partir daí, beneficiando da saída de Flávio e com Stringfellow em grande, ganharam ascendente e acabaram por vencer por uma diferença de 26 pontos que não deixa qualquer margem para dúvidas.

A Ovarense, que se encontra no 4.º lugar juntamente com o Sporting, recebeu e venceu o Imortal e o Barreirense. Se contra os algarvios a diferença pontual verificada — 23 pontos — se pode considerar normal dada a diferença de valor entre as duas equipas, já o mesmo não se pode dizer dos escassos 6 pontos com que bateu os barreirenses e que deixam antever algumas dificuldades frente a uma equipa que ainda conta por derrotas os jogos disputados. Aliás, cremos que não será por falta de valores individuais que a equipa da margem Sul se encontra na posição que ocupa. Faltará qualquer coisa, pois Marvin Stevens, José Luís e Silvio, por exemplo, são elementos de craveira.

Enormes dificuldades teve o Sangalhos na sua deslocação à Figueira da Foz, acabando por vencer por 3 pontos em jogo muito disputado. A derrota da Luz foi perfeitamente natural e os bairradinos, a recuperar muito bem do começo algo incerto que tiveram, já se encontram entre os seis primeiros ainda que com a companhia do Beira Mar e Queluz.

A Sanjoanense averbou duas derrotas nos jogos que disputou com Sporting e Queluz ficando deste modo

mais arredada (irremediavelmente?) do grupo da frente. Alterações frequentes e não totalmente justificáveis na turma de S. João da Madeira no encontro com o Queluz estiveram, ao que parece, na base da derrota uma vez que, em alta competição, constantes mudanças de ritmo introduzidas numa equipa são, regra geral, fatais. Para mais, frente a um adversário que até era, à partida, acessível.

Em resumo, foi uma jornada sem surpresas, a contrastar, de certo modo, com os vários resultados inesperados que têm conferido a este campeonato um elevado interesse competitivo.

II DIVISÃO

Também no escalão secundário o desfecho verificados pautaram pela normalidade, tendo-se registado as vitórias das equipas consideradas mais fortes.

Mesmo assim, resgistem-se as dificuldades sentidas por um dos guias, o Desportivo do Leça, que venceu o último — CDUP — apenas por um ponto.

Igualdade no comando encontra-se a Associação Académica que, sem problemas, venceu os dois encontros que lhe competia realizar frente ao Salesianos e CDUP.

O Esgueira venceu fora e por margens claras o Académico e o ARCA estando de momento no grupo dos segundos juntamente com o Sporting Figueirense que, depois de ultrapassar a centena de pontos frente ao Leça F.C. foi a Côimbra vencer o Olivais por 77-76 em jogo extremamente emotivo.

Os oliveirenses do ARCA foram ainda copiosamente derrotados no Pavilhão dos Olivais frente à equipa local

que continua a assumir-se como sério candidato à série dos primeiros.

Tudo é ainda possível, o campeonato vai por certo dar ainda muita volta, mas estamos em crer que Académico, Gaia, Leça F.C. e CDUP, pela fragilidade que têm evidenciado, muito dificilmente deixarão de vir a integrar o grupo dos quatro últimos.

OS MELHORES MARCADORES DA I DIVISÃO

Miller subiu à 2.ª posição

	P.
Marvin Stevens (Barreirense)	305
Purvis Miller (Beira Mar)	267
Flávio Nascimento (Sporting)	254
Rubbin Cotton (Illiabum)	232
James Leggett (Queluz)	223
João Seíça (Ovarense)	218
Mário Neto (Illiabum)	216
Ariston Filho (Beira Mar)	212
Litas (Ginásio Figueirense)	209
Burnet Adams (Ovarense)	207
Louis O'Neal (Imortal)	205
Lee Stringfellow (F.C. Porto)	185
Mauro (Ovarense)	182
Hugo Cabrera (Queluz)	181
David Taylor (Sanjoanense)	173
Arnett Hallman (Sporting)	173

FUTEBOL ITALIANO

Campeões do mundo absolvidos

Um tribunal de Milão absolveu da acusação de tráfico ilegal de divisas os futebolistas italianos que conquistaram o Campeonato do Mundo de 1982 em Espanha.

O tribunal teve em conta que a alteração das leis italianas permite o envio para o exterior de elevadas somas em dinheiro por parte dos cidadãos italianos, o que não sucedia há quatro anos, quando foi apresentada a acusação.

O caso chegou ao ponto de todos os «mundialistas» terem ficado, durante um certo período, sem os respectivos passaportes.

Apesar da decisão judicial os jogadores têm ainda pendente um processo de acusação de fraude fiscal, em relação às verbas de publicidade ganhas com uma conhecida marca de artigos desportivos.

XADREZ

Kasparov derrotado

O jovem britânico Nigel Short torneceu ontem a supresa do Torneio de Xadrez de Bruxelas ao derrotar, em 45 lances, o campeão do mundo, o soviético Gari Kasparov.

Apesar da derrota, Kasparov continua à frente do Torneio, em igualdade com Short e o húngaro Lajos Portisch, todos com 2,5 pontos.

Participam no Torneio seis xadrezistas.

Ulisses Pereira vai presidir ao Conselho Fiscal da FPA

Figura bem conhecida nos meios desportivos aveirenses e nacionais, o dr. Ulisses Brandão Pereira, acaba de ser eleito para presidir ao Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Andebol.

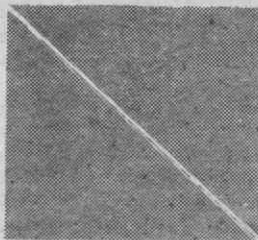
Desta forma, Ulisses Pereira é o primeiro aveirense a integrar os órgãos de cúpula daquela Federação, constituindo o justo reconhecimento pelo esforço desenvolvido ao longo de vários anos, em prol do desporto, e muito em especial do andebol.

Recorde-se que durante largos anos, Ulisses Bran-

ATLETISMO

Fernando Couto (Benfica) venceu em Ovar

Manuel Santos Lopes



Com a presença de mais de um milhar de atletas de ambos os sexos, em representação de 55 equipas, disputou-se em Ovar o 6.º Grande Prémio de Atletismo daquela cidade.

Alice Cardoso (Lourocoope) e Fernando Couto (Benfica) venceram (e convenceram) as duas mais importantes provas do programa, disputadas numa excelente manhã e presenciadas por numeroso público que vibrou de verdade com as presenças de Rosa Mota e António Leitão, que participaram apenas com as suas presenças.

Resultados:

Iniciados/Juvenis (3.500 metros)

1.º Joaquim Magalhães (Benfica) — 10.53.8; 2.º Carlos Pinto (Benfica) — 10.57.2; 3.º Fernando Santos (Benfica) — 11.03.6; 4.º Vítor Brandão (Sanjoanense) — 11.10.1; 5.º Carlos Almeida (Benfica) — 11.17.8

Por equipas:

1.ª Benfica — 6 pontos; 2.ª Sanjoanense — 29; 3.ª Maceda — 45; 4.ª Café Didático — 50; 5.ª Fiães — 63

Senhoras (2.750 metros)

1.ª Alice Cardoso (Lourocoope) — 9.38.8; 2.ª Paula Carvalho (Silvalde) — 10.09.9; 3.ª Deolinda Silva (Telhadela) — 10.12.8; 4.ª Paula Portela (Benfica) — 10.14.3; 5.ª Conceição Pereira (Benfica) — 10.15.6

Por equipas:

1.ª Benfica — 15 pontos; 2.ª Lourocoope — 21; 3.ª Café Didático — 57; 4.ª Coop S. Roque — 60; 5.ª Fiães — 66

Juniões/Seniores (10.000 metros)/Masculinos

1.º Fernando Couto (Benfica) — 25.54.2; 2.º Vicente

Fonseca (Benfica) — 26.04.8; 3.º António Godinho (Arada) — 26.23.9; 4.º Mário Silva (Beira Mar) — 26.30.9; 5.º Manuel Moreira (Toyota) — 26.30.9; 6.º José Abrantes (Irsil) — 26.36.9; 7.º Manuel Pereira (Arada) — 26.44.3; 8.º Manuel Moreira (Sanjoanense) — 26.58.9; 9.º Fernando Marinho (GRACC) — 27.02.0; 10.º Vítor Pereira (Maceda) — 27.18.0

Por equipas:

1.ª Arada — 31 pontos; 2.ª GRACC/Mimosa — 34; 3.ª Irsil — 37; 4.ª Ovarense — 45; 5.ª Sanjoanense — 65

Veteranos (10.000 metros)

1.º Manuel Augusto (Rabor) — 28.43.0; 279.º Francisco Tavares

Infantis Masculinos (1.500 metros)

1.º Tó Zé Amorim (Caldas S. Jorge) — 5.30.8; 2.º Rui Jorge (GRACC/Mimosa) — 5.41.8; 3.º Manuel Alberto (Grada) — 5.44.8; 4.º Manuel Reis (Caldas S. Jorge) — 5.48.7; 5.º Luís Garcia (Arada) — 5.52.2

Por equipas:

1.ª Café Didático — 14 pontos

Seguiu-se, no Salão Nobre da Câmara Municipal de

Ovar uma justa homenagem a FRANCISCO TAVARES, de 58 anos, com a presença de diversas personalidades, entre as quais destacamos o governador civil de Aveiro, presidente da Câmara de Ovar, representante da empresa Salvador Caetano, presidente do Victoria Clube de Ovar e representante da Federação Portuguesa de Atletismo.

Depois de diversas alocuções sobre a vida de Francisco Tavares, natural de Avanca, onde nasceu a 14 de Abril de 1918, e radicado desde muito novo em Ovar, e que começa a sua vida desportiva como futebolista surgindo mais tarde no atletismo, depois de uma vida desregrada assente no consumo do álcool, foi salientado que a sua recuperação se ficou a dever a um grupo de amigos dado que Francisco Tavares tinha alma de eleição, era respeitador e amigo.

Foi fácil recuperar Francisco Tavares que hoje é uma figura respeitada na cidade de Ovar.

O presidente da Câmara de Ovar entregou ao homenageado a Medalha de Mérito Municipal, no momento que se pode considerar o mais alto deste Grande Prémio. No final da cerimónia ouvimos Francisco Tavares que, emocionado, nos referiu:

«As minhas palavras terão de ser breves e simples, como simples sempre fui... agradecendo a todos em geral (atletas, imprensa, rádio e altas individualidades) e a todos os que trabalharam para esta magnífica prova, demonstrando uma solidariedade e amizade que jamais esquecerei. A todos bem hajam.»

A encerrar esta homenagem realizou-se um almoço de confraternização que decorreu da melhor forma com a presença de diversas individualidades e ainda com os atletas olímpicos Rosa Mota e António Leitão e respectivos técnicos.

ANDEBOL—NACIONAL DA III DIVISÃO

S. Bernardo, 22 — Académica de Águeda, 26

Eduardo Girão

Árbitros: Narciso Lopes e Carlos Ribeiro (Braga).

S. BERNARDO — Ferreira, Rodrigues (1), Balseiro (4), Henriques (1), Silva (1), Crojões, Rodrigues (1), Barroca (1), Teixeira (1), Xico Dias (10), Matos e José Gomes.

A. ÁGUEDA — Sabino, Tendeiro, Quim Zé (7), Moutinho (3), Carneiro, Noronha (4), Patrício, Amaro (1), Coelho (11), Girão, Fonseca e Loureiro.

Ao intervalo: 12-9.

Este «derby» disputado no Gimnodesportivo de Aveiro, foi um jogo agradável de seguir, pois ambas as equipas entraram em campo com determinação e tentando praticar o seu melhor andebol.

Na primeira parte, o S. Bernardo dominou as operações, utilizando, como principal arma, o contra-ataque.

No segundo tempo foi diferente, pois a Académica, com grande espírito de equipa, dominou o encontro, praticando mesmo, em certas alturas, um andebol bastante eficiente, com uma defesa extremamente «elástica» que ia evitando que os jovens de S. Bernardo concretizassem os seus intentos.

O resultado acaba por estar certo, premiando a equipa que melhor soube tirar partido das situações que foram ocorrendo durante o encontro.

A arbitragem esteve em plano sofrível, mas sem influência no resultado final.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.
- **CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).
- **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.
- **COMPRAM-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telef. 29497 — Aveiro.

- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374.
- **APARTAMENTO T1**, aluga-se, na Barra. Telefone 322332 — Aveiro.

- **SABONETE ALGAS** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.
- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

- **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.
- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAILOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelreira — Telefone 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- **PATINAGEM** — Ginásio Avenida — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.
- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespassa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.
- **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespassam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **FIOS TRICOTAR** — Corilá — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **ALUGUERES**

- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

Diversos

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

- **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

- **FIOS TRICOTAR** — Corilá — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **LENTES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.

OLA MALTA! VAMOS A ISTO

	1	2	3	4	5	6
1	F	E	L	I	Z	#
2					#	N
3						A
4						T
5						A
6						L

Boas Festas

Atenção jovens! Problema a prémio

ENUNCIADOS

Horizontais — 1 — Satisfeito. 2 — Cidade de Portugal do distrito de Aveiro. 3 — Nome de uma letra do alfabeto português. 4 — Rio de Portugal que desagua junto a Vila do Conde. 5 — Fêmea do boi. 6 — Marido e mulher.

Verticais — 1 — Presente que os padrinhos dão aos afilhados, por ocasião da Páscoa. 2 — Vê (de baixo para cima). 3 — Nota musical; mulher de Adão. Andará; campeão. 5 — Aqui. 6 — O dia em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo.

Conforme noticiámos oportunamente apresentamos hoje, a prémio, o problema de palavras cruzadas. Só podem responder leitores até CATORZE anos de idade feitos

em 1986. As respostas com a solução do problema devem ser dirigidas a

RECREIO JUVENIL
Rua Dr. António José de Almeida, 101
3000 COIMBRA

até ao próximo dia 19, inclusive, não esquecendo indicar nome e morada completa, da data do nascimento e número da Cédula Pessoal ou do Bilhete de Identidade, sortearmos dezenas de prémios constituídos por livros (oferta da Porto Editora, Lda.), lotes de chocolates e coleções de selos postais, 1 cubo mágico e duas carteiras para documentos (oferta de alguns amigos), tabuadas, calendários, autocolantes (oferta da LIVRARIA E PAPELARIA NOVA, LTD.ª — Rua Manuel de Matos — TOMAR), cinco prémios Surpresa do BAZAR PORTUGAL — Rua da Gala, 33 — 3000 COIMBRA, etc..

A lista de premiados será publicada neste Jornal no próximo dia 22. PARTICIPEM!...

Receitas

BIFES DE ATUM

Corta-se 500 gramas de atum fresco em bifeinhos e tempere-se com o vinagre 1dl, três dentes de alho, uma folha de louro, um ramo de manjerona e sal, deixe marinar algumas horas. Depois de escorridos, fritam-se os bifes (em azeite bem quente). Quando estiverem bem loiros junta-se-lhe a marinada, adicionando ao mesmo tempo um tomate maduro cortado aos pedaços. Deixa-se ferver, esmagalhado o tomate com a colher de pau, para engrossar o molho.

Colocam-se os bifes na travessa, regam-se com o molho passado pelo passador e acompanham-se com batatas cozidas, arroz branco ou até com pão frito.

AREIAS

- 200 g de manteiga ou banha
- 150 g de açúcar
- 300 g de farinha
- raspa da casca de meio limão

Peneiram-se a farinha e o açúcar juntos e colocam-se em monte sobre a pedra da mesa. Faz-se uma cova no meio onde se deita a margarina e a raspa do limão. Trabalha-se a massa com a ponta dos dedos. Com a ajuda de um pouco de farinha tende-se a massa com bolinhas do tamanho de uma noz. Leva-se a cozer em tabuleiro untado. As areias devem ficar clarinhas. Pode-se polvilhar com um pouco de açúcar pilé e canela antes de se levarem a cozer.

APARTAMENTO T2 PRECISA-SE

De preferência mobilado, dentro da cidade, pelo período de 1 ano. Firma instalada no porto comercial. Contactar telefone 29017 — Aveiro.

TORTA PREGUIÇOSA

Como o nome indica, trata-se de uma torta para quem tem preguiça de preparar massas e não gosta de gastar muito tempo na cozinha, mas nem por isso esta torta deixa de ser excelente.

Precisa de 3 ovos, uma chávena de açúcar, 125 gramas de farinha, 100 gamas de manteiga, uma caixinha de passas, duas maçãs, uma colher de chá de fermento e canela.

Unte a forma com um pouco de manteiga, polvilhe com um pouco de farinha, depois coloque as maçãs cortadas em tiras, as passas amolecidas num pouco de vinho ou conhaque e canela a gosto. Peneire por cima o resto da farinha, do açúcar e o fermento juntos. Derreta a manteiga e despeje-a sobre os ingredientes. Bata as três claras em neve, acrescente as gemas e despeje também por cima. Vão ao forno moderado 20 minutos.

PÃES DE LIMÃO

Misture 250 gramas de farinha com duas colheres das de chá de fermento, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de banha, 25 gramas de açúcar e a raspa de meio limão.

Junte ainda 2 ovos batidos e por fim o leite necessário, para amassar.

Forme pães redondos ou ovais e leve-os ao forno esperto em tabuleiros polvilhados de farinha.

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

«Voyager» aproveita tufão para seguir viagem

O avião experimental «Voyager», no terceiro dia da sua primeira tentativa de dar a volta ao mundo sem reabastecimento, passou ontem por Saipan, aproveitando os ventos de cauda do tufão Marge, que serviram de «empurrão».

Exactamente 72 horas após uma dura decolagem no deserto da Califórnia, que danificou uma das asas, o «Voyager» estava a 110 qui-

lómetros a norte de Saipan, voando a uma velocidade de 230 quilómetros por hora e a uma altitude média de 2.300 metros.

De acordo com um dos porta-vozes do projecto «Voyager», a tripulação, formada pelos pilotos Dick Rutan, de 49 anos, e Jeana Yeager, de 34 anos, estão «muito bem dispostos», e todos os sistemas do aparelho estão a responder da

melhor forma.

De acordo com as previsões, este voo inaugural de 44 mil quilómetros terminará na véspera de Natal.

O «Voyager» foi concebido para atingir 175 quilómetros por hora numa tentativa sem precedentes para efectuar uma volta ao mundo sem necessidade de aterragens para reabastecimento.

Reagan assinou autorizações de venda

A Comissão do Senado para os Serviços Secretos descobriu que o Presidente Ronald Reagan assinou em Dezembro e Janeiro várias autorizações para a venda de armas ao Irão sem conhecimento do Congresso — afirmou o seu presidente, Dave Durenberger.

Durenberger, que falava na segunda-feira aos jornalistas depois de uma reunião de três horas em que a comissão decidiu chamar a depor o chefe da Casa Branca Donald Regan, disse que a comissão pretende colocar a Regan algumas perguntas sobre aquelas autorizações dadas por Regan.

Regan deveria depor ontem, à porta fechada, perante a Comissão de Serviços Secretos, seguindo-se-lhe o secretário de Estado George Shultz.

Anteriormente, havia conhecimento de uma autorização assinada por Reagan, a 17 de Janeiro, para o envio clandestino de armas norte-ameri-

canas para o Irão.

A autorização conhecida, que ignorava regras do Conselho Nacional de Segurança, incluía uma cláusula sugerindo que o director da CIA, William Casey, não comunicasse nada ao Congresso.

Funcionários norte-americanos disseram entretanto que o inspector interno do Departamento de Justiça está a investigar a forma como o procurador-geral Edwin Meese tratou os inquéritos iniciais à venda secreta de armas ao Irão e ao desvio de parte dos lucros para os rebeldes nicaraguenses.

Alterações na hierarquia soviética desde o início da era Gorbachev

Dinmukhamed Kunayev, que ontem foi afastado da liderança do Partido Comunista soviético da República do Kazaquistão, poderá perder também o seu lugar entre os 12 membros do Politburo, no âmbito de uma campanha para acabar com os vestígios da era Brejnev.

Se Kunayev for afastado do Politburo durante uma reunião do Comité Central do Partido Comunista soviético que deverá realizar-se dentro das próximas duas semanas, será o quarto membro da hierarquia soviética a perder o seu

lugar desde que Gorbachev foi eleito secretário-geral do partido em Março de 1985.

Na primeira reunião do Comité Central do partido sob a liderança de Gorbachev, em Abril de 1985, Griogory Romanov, antigo rival do actual número um da União Soviética, foi afastado sem cerimónia.

Em Setembro de 1985, foi anunciada a demissão do Primeiro-Ministro Tikhonov por motivos de saúde e, um mês mais tarde foi anunciado que aquele político tinha perdido o seu posto no Politburo.

O chefe do Partido Comunista soviético para a região de Moscovo, Viktor Grishin, foi por seu

lado afastado do Politburo em Fevereiro, durante uma reunião do Comité Central que precedeu o congresso do partido.

Para além destas demissões, o veterano ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko foi transferido em Julho de 1985 para a presidência da URSS, cargo essencialmente honorífico, embora tenha continuado a ser membro do Politburo.

Estas demissões e mudanças têm servido para alterar ou limitar a influência dos membros do partido que acederam a postos chave durante a liderança de Brejnev.



PADERBORN — ALEMANHA FEDERAL — A artista Annette Himstedt sentada junto das bonecas e das crianças a que aquelas se parecem. Cada boneca custa para cima de dez mil dólares.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

RFA CAPTUROU 33 ESPÍOES DA RDA

O ministro alemão-federal do Interior, Friedrich Zimmerman, disse numa entrevista publicada num jornal que a detenção de 33 espíões da RDA naquele país durante 1986 provam que a RFA está a recuperar o seu serviço de contra-espionagem. «Este ano, as autoridades de contra-espionagem prenderam, até agora, 33 pessoas suspeitas de serem agentes dos serviços secretos de Governos comunistas», declarou Zimmerman ao jornal alemão-federal «Die Welt». Afirmando que estas prisões representam o mais elevado número de espíões da RDA detidos nos últimos quatro anos, o ministro considerou que o serviços de contra-espionagem do seu país recuperaram dos escândalos que em 1985 abalaram o serviço de informações confidenciais da RFA. «O número é duas vezes mais elevado do que no ano passado e é o mais alto desde 1982», disse Zimmerman, referindo-se às detenções deste ano. «Pode-se deduzir destas prisões que as autoridades de contra-espionagem recuperaram dos prejuízos causados pela fuga de Tiedge», frisou.

SUSPENSO O POLÍCIA IMPLICADO NA MORTE DE ESTUDANTE FRANCÊS

Um sargento da polícia acusado de espancar até à morte um estudante de 22 anos, na noite de maior violência contra a política de reforma do ensino superior francês, em Paris, foi suspenso, anunciou o ministro do Interior. O sargento, identificado como Schmitt, comandava, no dia 5, a patrulha de motociclistas que alegadamente perseguiu e espancou Malik Oussekiene. A autópsia revelou que o estudante morreu de ataque cardíaco e deficiência renal resultante dos espancamentos. Schmitt foi exonerado de todos os seus deveres após o inquérito às causas da morte do estudante, disse o ministro do Interior Charles Pasqua.

VIOLÊNCIA NO PAQUISTÃO CAUSOU 150 MORTOS

Milhares de soldados paquistaneses, apoiados por unidades da Marinha, procuravam ontem manter a ordem na cidade de Karachi, enquanto o balanço de dois dias de confrontos violentos se elevou a mais de 130 mortos. Fontes policiais disseram que o recolher obrigatório imposto em mais de metade da cidade foi violado pelo menos por 100 vezes durante a noite, apesar das ordens dos soldados para atirar a matar sobre os infractores. Karachi, com mais de sete milhões de habitantes, parecia ontem de manhã uma cidade fantasma. Os transportes públicos não funcionavam e a maioria das pessoas permaneceu em casa, mesmo em áreas que não se encontravam sob recolher obrigatório. Fontes hospitalares disseram que o número de mortos se elevou a 132 durante a noite, depois de elementos das comunidades Pashtun e Mohajir se terem defrontado em diversas partes da cidade desde domingo de manhã. Mais de 550 pessoas ficaram feridas nos confrontos.

POETISA DISSIDENTE VAI SAIR DA URSS

A poetisa dissidente Irina Ratushinskaya, condenada a 12 anos de prisão e que está doente há três anos, recebeu um passaporte e declarou que esperava partir amanhã de avião para Londres. A poetisa foi informada no sábado de que as autoridades soviéticas lhe tinham dado licença para partir com o marido Igor para a Grã-Bretanha a fim de se submeter a um tratamento urgente. «Fomos buscar os nossos passaportes à noite e vamos partir para Moscovo a fim de pedir os vistos na Embaixada soviética» — disse a poetisa em Kiev, acrescentando: «se tudo correr bem, partiremos amanhã para Londres e dali para qualquer país que nos convide». Ratushinskaya, uma poesia cristã de 32 anos, que defendeu os direitos humanos na URSS, recebeu já alguns convites para se estabelecer em países ocidentais entre os quais a Grã-Bretanha e os EUA.

FAMÍLIA SIKH ASSASSINADA QUANDO VIA TELEVISÃO

Quatro atacantes munidos de armas semi-automáticas entraram de noite na residência de um radical sikh, no Estado do Punjab, e mataram seis pessoas — informou ontem a polícia. As autoridades disseram que os atacantes eram sikhs e que os assassinios podem ter sido uma vingança por uma alegada traição por parte do radical Ajit Singh. A mulher, o pai e um irmão de Singh foram mortos, bem como três filhos do casal, quando viam televisão. Um quarto filho ficou gravemente ferido. O ataque teve lugar na aldeia de Bal Bagga, cerca de 20 quilómetros a Noroeste de Amritsar. Os atacantes fugiram a pé.

DIÁRIO DE AVEIRO